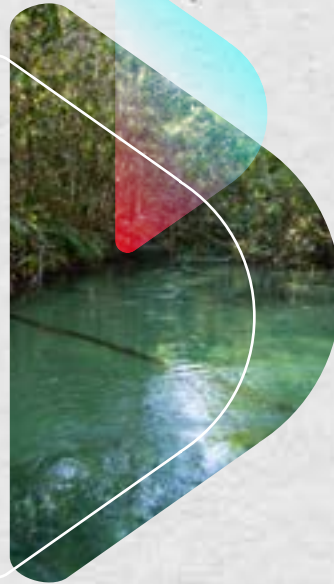


45
ANOS

AMAGGI

Relatório ESG 2021

Embrace the Future



SUMÁRIO



SUMÁRIO	2	GOVERNANCE: COMPROMISSOS ÉTICOS E COMPLIANCE	49
PALAVRA DO PRESIDENTE	4	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO	50
DESTAQUES 2021	5	ÉTICA, COMPLIANCE E POLÍTICA DE INTEGRIDADE	53
O JEITO AMAGGI DE SER ATUAÇÃO NEGÓCIOS	6 8 10	CERTIFICAÇÕES	59
ESG: UMA NOVA JORNADA	16	PRÊMIOS, RANKINGS E RECONHECIMENTOS	61
ENVIRONMENT: COMPROMISSOS COM O MEIO AMBIENTE	17	CONTEÚDO GRI	62
MUDANÇA DO CLIMA	19	ÍNDICE REMISSIVO	67
FLORESTAS E BIODIVERSIDADE	29		
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL AMAGGI	31		
SOCIAL: COMPROMISSOS COM AS PESSOAS	32		
GESTÃO DE PESSOAS	33		
CADEIA DE VALOR SUSTENTÁVEL	41		
DESENVOLVIMENTO LOCAL	46		



APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

GRI 102-40, 102-46, 102-50, 102-53, 102-55

O relatório anual de sustentabilidade, a partir desta edição, passa a se chamar “Relatório ESG AMAGGI”. A publicação traz a evolução dos negócios, os compromissos e principais resultados de todas as operações da Companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

Este documento foi elaborado de acordo com as orientações da Global Reporting Initiative (GRI). Os capítulos e a apresentação dos resultados foram desenvolvidos de acordo com os seus temas ESG — Environmental, Social & Governance (Ambiental, Social e Governança) — e estão alinhados aos compromissos globais e à agenda ESG da empresa para as próximas décadas. A AMAGGI também comunica neste relatório sua estratégia e seus resultados alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Faz ainda parte da organização e distribuição dos temas deste relatório o resultado da materialidade, realizada em 2020. A seleção dos Conteúdos de Desempenho da Global Reporting Initiative (GRI) atende, portanto, à priorização dos temas identificados no processo de consulta aos *stakeholders*.

Assim, a apresentação deste relatório tem como objetivo fortalecer o relacionamento da AMAGGI com todos os seus públicos estratégicos, internos e externos. Também comunica de forma

transparente e concisa a narrativa dos compromissos e resultados obtidos nos últimos anos e a forma como a empresa está estruturada para suportar seu próximo ciclo de crescimento.

Este relatório ESG representa o envolvimento de um grande número de pessoas que se dedicaram à apuração das informações necessárias e que vivenciaram a experiência de analisar a empresa de forma integrada em seus aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança. Apresenta ainda as iniciativas de inovação e tecnologia que visam ao desenvolvimento sustentável da Companhia e do país. Os conteúdos GRI estão distribuídos ao longo da publicação e no Índice remissivo, que está disponível na [página 67](#).

Solicitações de mais informações, sugestões ou esclarecimentos acerca do conteúdo apresentado neste documento podem ser enviadas para o e-mail sustentabilidade@amaggi.com.br



PALAVRA DO PRESIDENTE

Somos uma empresa de trajetória sólida e que faz parte da história e do crescimento do agronegócio no Brasil. Em 2022, completamos 45 anos de existência. Começamos como produtores de sementes e pequenos comerciantes de grãos no Paraná e, somos hoje, a maior companhia de grãos e fibras de capital brasileiro.

Nosso caminho tem sido pautado pela busca constante da excelência em todas as nossas atividades, por meio da competência das pessoas que fizeram e fazem parte de nossas operações, bem como por meio dos resultados e das conquistas que temos dividido com nossos parceiros e demais públicos com os quais nos relacionamos.

Ao longo dessas décadas, temos ampliado nossas operações e nossas frentes de negócios. Contamos com uma atuação integrada e que nos permite dar sustentação aos próximos ciclos da Companhia.

Começamos 2021 com a nossa primeira emissão em títulos sustentáveis — *Sustainability bond* no mercado de capitais, que somou US\$750 milhões, frente a uma demanda de quase 2 bilhões de dólares pelo mercado. Em outra operação, junto ao *International Finance Corporation* (IFC), captamos US\$209,5 milhões. Esses recursos fazem parte de nossos investimentos no crescimento sustentável da AMAGGI. A aquisição do Grupo O Telhar Agro no Brasil eleva em aproximadamente 34% nossa capacidade produtiva de grãos e fibras.

No cenário internacional, a queda na atividade econômica

resultou em inflação e num cenário de alta volatilidade dos preços, especialmente das *commodities*. Nossos negócios envolvem toda a cadeia desde a produção, armazenamento, beneficiamento e transporte de produtos, e isso diz respeito à eficiência logística. Nesse sentido, a elevação dos custos dos combustíveis e fretes nos impactou diretamente.

Foi, portanto, mais um ano bastante desafiador, sob uma pressão enorme no caixa das empresas, com uma demanda imensa por capital. Encontrar soluções e manter a empresa crescendo só foi possível graças a um grupo muito dinâmico de colaboradores da AMAGGI. Esse perfil, fortemente pautado pela união de nossos colaboradores, nos chama muita atenção, porque, mesmo em cenários mais adversos, o que vemos é a vontade de superar juntos os desafios.

O que hoje se fala tanto sobre ESG é a continuidade daquilo que nós sempre entendemos como parte do nosso negócio, de uma forma cada vez mais robusta, transparente e fundamentada por uma excelente governança. Para nós, é uma jornada consciente e com a qual nos comprometemos e engajamos toda nossa cadeia de valor, desde sempre. Entre os compromissos que assumimos está o de sermos, até 2050, carbono zero em nossa cadeia produtiva.

Somos inquietos e queremos expandir nossa abrangência, crescer significativamente nossos negócios nos próximos dez anos. Para isso, estudamos e planejamos novas aquisições, novos produtos e novos negócios, apoiados por um processo

multidisciplinar que chamamos de Decodificação da Estratégia. E, com base nessa decodificação, a empresa se prepara, mirando no que é necessário em termos de estrutura, capital e inovação. Fazemos tudo isso de forma muito responsável e transparente.

O fato é que chegamos aos 45 anos de atividades e temos muito o que comemorar e mais ainda o que alcançar.

Ao longo deste relatório, apresentamos os principais fatos e as conquistas de 2021.

Boa leitura!



Judiney Carvalho de Souza
CEO da AMAGGI



DESTAQUES 2021

- ▶ **US\$ 7 bilhões** de faturamento
- ▶ Emissão de **US\$750 milhões** em títulos sustentáveis – *Sustainability bond*
- ▶ Aquisição das operações do **Grupo O Telhar Agro no Brasil**
- ▶ **7.870 funcionários próprios**, 1.102 terceirizados
- ▶ Mais de **53 mil horas** de treinamentos para colaboradores
- ▶ Início do projeto de implantação de **29 usinas fotovoltaicas** em Mato Grosso (MT)
- ▶ Lançamento da estratégia ESG – ***Embrace the Future***
- ▶ Única empresa trader e produtora de soja no mundo com **nota “A” no ranking do CDP Forests**
- ▶ **Melhor empresa em medidas contra o desmatamento no mundo**, pelo ranking Forest 500
- ▶ **COP-26**: AMAGGI foi a única *trader* e produtora brasileira do setor soja a divulgar compromissos *net zero* SBTi 2050 na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima de 2021
- ▶ **R\$16 milhões** em investimento social pela Fundação André e Lucia Maggi (FALM)
- ▶ Ação Emergencial – entrega de **151.032 cestas básicas** a **20.842 famílias**



O JEITO AMAGGI DE SER

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7, 102-16

Há 45 anos nasceu a AMAGGI. A primeira unidade, a Sementes Maggi, foi inaugurada em 1977, na cidade de São Miguel do Iguaçu, no Paraná. Dois anos depois, em 1979, tiveram início as atividades no estado de Mato Grosso, com a fazenda adquirida em Itiquira.

Desde então, tem ampliado suas unidades e áreas de negócios, expandindo a atuação no Brasil e no exterior. Com sede em Cuiabá (MT), é hoje a maior companhia brasileira na cadeia de grãos e fibras. Suas atividades incluem a produção de grãos e fibras e originação de *commodities* agrícolas, além do processamento e da comercialização de insumos. Atua ainda nas áreas de logística por meio de transportes hidroviários e rodoviários, além da administração de terminais, portos, armazéns de grãos, fábricas de esmagamento de soja, fábrica misturadora de fertilizantes. Além disso, tem incrementado seus investimentos em geração de energia renovável. Conta com unidades e operações no Brasil, China, Argentina, Paraguai, Holanda, Noruega e Suíça.

A AMAGGI desenvolve negócios complementares, integrando todas as etapas da cadeia produtiva do agronegócio. São quatro áreas de atuação: Commodities; Logística e Operações; Agro; e Energia. Dessa forma, estrutura uma companhia consistente e inovadora, que investe em tecnologia e se compromete com compromissos globais de produção sustentável e agricultura de baixo carbono, sem desmatamento ou conversão e com responsabilidade social.

Por meio da Fundação André e Lucia Maggi (FALM), contribui para o desenvolvimento local e humano nas comunidades onde atua, colocando-se como parceira no desenvolvimento sustentável dessas localidades.



Missão, visão e valores

GRI 102-16

Missão

Contribuir com o desenvolvimento do agronegócio, agregando valores, respeitando o meio ambiente e melhorando a vida das comunidades.

Visão

Ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável.

Valores

Integridade

Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz.

Simplicidade

Concentrar-se no essencial, incentivando a agilidade e a desburocratização.

Gestão participativa

Estimular a participação, promovendo o reconhecimento e o crescimento profissional, e envolver as pessoas nos processos importantes da empresa.

Inovação e empreendedorismo

Manter na Companhia pessoas criativas, participativas, ousadas, talentosas, entusiasmadas, que fazem a diferença no mercado competitivo.

Respeito ao meio ambiente

Ser referência em gestão socioambiental.

Humildade

Demonstrar respeito por todas as pessoas, mantendo o bom senso nas relações profissionais e pessoais.

Comprometimento

“Vestir a camisa”. Ter paixão e orgulho do trabalho e empenhar-se pelo sucesso da empresa.

Respeito aos nossos parceiros

Cultivar as boas relações comerciais, mantendo o compromisso de ser uma empresa admirada e respeitada por todos.



ATUAÇÃO

O crescimento da AMAGGI está baseado no investimento contínuo da promoção do desenvolvimento sustentável de suas operações, da cadeia de valor e das comunidades do entorno. As operações e os escritórios da Companhia se estendem por América Latina, Europa e Ásia.

Atuação no Brasil

GRI 102-2, 102-3, 102-4, 102-6

- Sede
- Fábrica
- Escritório de Comercialização
- Fazenda
- Armazém
- Terminal Portuário
- Estaleiro
- Pequenas Centrais Hidrelétricas

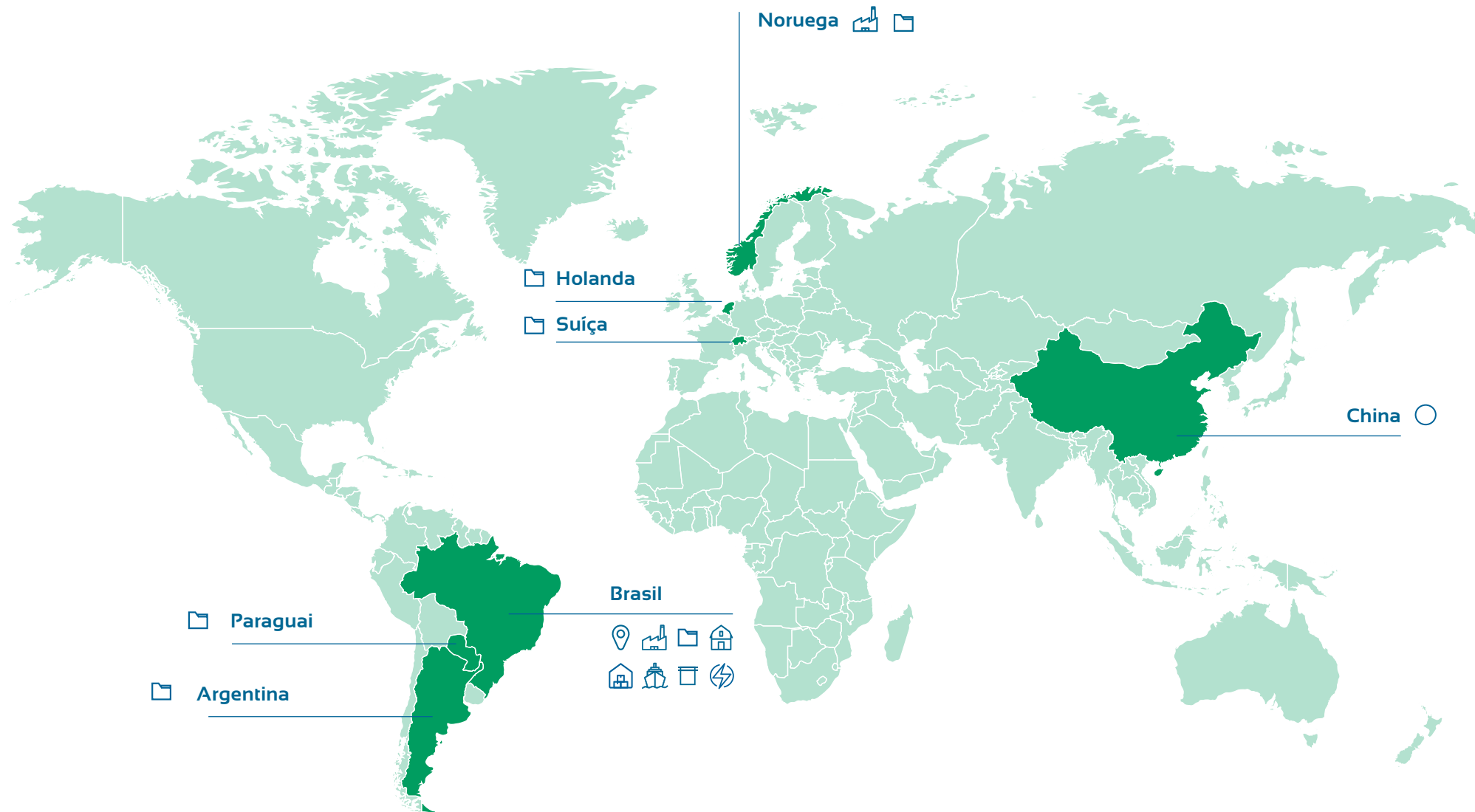
- | | | |
|-------------------------|-----------------------|----------------------------|
| 1 Água Boa | 16 Lucas do Rio Verde | 31 Rio Verde |
| 2 Alto Paraguai | 17 Maringá | 32 Rondonópolis |
| 3 Ariquemes | 18 Matupá | 33 Santa Rita do Trivelato |
| 4 Boa Vista | 19 Nova Mutum | 34 Santo Antônio do Leste |
| 5 Brasnorte | 20 Nova Ubiratã | 35 Santos |
| 6 Campo Novo do Parecis | 21 Novo Horizonte | 36 São Félix do Araguaia |
| 7 Campos de Júlio/AGD | 22 Novo Santo Antônio | 37 São Francisco do Sul |
| 8 Campo Verde | 23 Paragominas | 38 São José do Xingu |
| 9 Cerejeiras | 24 Paranaguá | 39 Sapezal |
| 10 Comodoro | 25 Passo Fundo | 40 Sinop |
| 11 Confresa | 26 Pontes e Lacerda | 41 Sorriso |
| 12 Diamantino | 27 Primavera do Leste | 42 Tangará da Serra |
| 13 Itacoatiara | 28 Querência | 43 Tapurah |
| 14 Ipiranga do Norte | 29 Redenção | 44 Vera |
| 15 Itiquira | 30 Rio Grande | 45 Vilhena |





Presença Internacional

- Sede
- Fábrica
- Escritório de Comercialização
- Fazenda
- Armazém
- Terminal Portuário
- Estaleiro
- Pequenas Centrais Hidrelétricas
- Escritório de Representação Comercial



NEGÓCIOS

A AMAGGI desenvolve negócios sinérgicos e complementares que integram todas as etapas da cadeia produtiva do agronegócio. São quatro áreas de atuação: Commodities; Agro; Logística e Operações e Energia.

AMAGGI Commodities

Atua na compra e venda de grãos (soja e milho) e seus derivados, algodão, bem como na comercialização de insumos agrícolas.

Principais números:

Crescimento de 5,10% na comercialização de grãos comparado ao resultado do ano anterior.

AMAGGI Agro

É responsável pela produção de soja, algodão, milho e sementes de soja e tem como princípios básicos o respeito ao meio ambiente, a valorização das pessoas e a utilização de tecnologia de ponta.

Principais números:

- Em 2021, com a aquisição do Grupo O Telhar Agro, a AMAGGI incorporou cerca de 62 mil hectares em áreas de produção em 14 fazendas, elevando em aproximadamente 34% sua capacidade produtiva de grãos e fibras.
- 17 unidades próprias de produção*
- 362 mil ha cultivados*

*Nestas áreas são feitos todos os anos dois ciclos de cultivo entre soja (grãos e sementes comerciais), milho e algodão.

AMAGGI Logística e Operações

É responsável pelos transportes hidroviários, rodoviários e ferroviários, administração de terminais, portos e armazéns de grãos, fábricas de esmagamento de soja e fábrica misturadora de fertilizantes.

Principais números:

- 40 unidades de armazenamento
- 21 empurradores e 191 barcaças
- capacidade de armazenagem de grãos (estática): 2,7 milhões de toneladas por ano¹
- capacidade de esmagamento de soja por ano: 1,8 milhões toneladas por ano
- volume esmagado: 1,4 milhões de toneladas

¹ Incluindo Armazéns, Agro e Portos.

² As usinas solares (UFVs) são enquadradas na modalidade de geração distribuída e, por isso, não realizam a comercialização, apenas compensação.

³ Potência instalada das 6 UFVs em Sapezal.

AMAGGI Energia

Administra painéis solares e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no estado de Mato Grosso. Ambos estão conectados com o Sistema Interligado Nacional (SIN), que distribui eletricidade no Brasil.

Principais números:

- Geração de energia hidrelétrica: 429 mil MWh
- Comercialização de energia hidrelétrica: 417 mil MWh
- Geração² de energia solar: 781 MWh
- Potência instalada de geração de energia solar: 0,68³ MW
- Potência instalada de geração de energia hidrelétrica: mais de 70 MW

PRODUTOS, SUBPRODUTOS E INSUMOS GRI 102-2

Produtos
soja, milho e algodão.

Subprodutos
casquinha de soja, óleo degomado de soja, farelo de soja e caroço de algodão.

Insumos
sementes de soja, milho e algodão, defensivos e fertilizantes.



45 anos da AMAGGI

Uma história que começou com um casal visionário e que hoje conta com 8 mil pessoas escrevendo juntos o presente e o futuro da AMAGGI.

▶ 1977

Criação da Sementes Maggi, pelo casal André e Lucia Maggi, em São Miguel do Iguazu (PR).



▶ 1983

Inaugurado o primeiro armazém, na Fazenda SM3, em Itiquira (MT).



▶ 1997

Início das atividades da Fundação André e Lucia Maggi (FALM) e inauguração do Corredor Noroeste de Exportação e da Navegação.

▶ 2003

Início das operações comerciais da Pequena Central Hidrelétrica Santa Lúcia II, em Sapezal (MT).

▶ 2006

Conversas sobre os critérios e assinatura da Moratória da Soja.



▶ 2007

Fazenda de grãos da AMAGGI é a primeira a ser certificada pela ISO 14001 e pelo ProTerra no Brasil.

▶ 2008

A indústria de Lucas do Rio Verde (MT) recebe a primeira carga de soja e é inaugurado o primeiro escritório internacional da AMAGGI em Roterdã (Holanda).

▶ 2009

Adesão ao Pacto Global das Nações Unidas (ONU).

▶ 2010

Tem início o processo de transformação digital nas fazendas da AMAGGI com a utilização de tablets para levantamento de dados dos processos agrícolas (do plantio à colheita).

▶ 2011

Fazenda da AMAGGI é a primeira no mundo a ser certificada no padrão RTRS (*Round Table on Responsible Soy*).



2013

Abertura do escritório comercial em Lausanne, na Suíça, e aquisição de 100% da esmagadora norueguesa Denofa. O então presidente da companhia, Waldemir Loto, discursou no *Global Compact Leaders Summit* (ONU).

2014

Empresa piloto na criação do *GHG Protocol Agrícola* e publicação do primeiro inventário conforme metodologia.

2015

Investimento em conectividade no campo e telemetria nos maquinários com o projeto *TelemeClima*, que permitiu maior precisão na tomada de decisões e melhoria de eficiência nas operações agrícolas.



2016

Lançamento do *ORIGINAR* – plataforma de monitoramento da cadeia de grãos.

2017

Lançamento do Posicionamento Global de Sustentabilidade e do compromisso “Rumo a uma cadeia livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa”.

2018

Produção de algodão da AMAGGI passa a integrar o programa de certificação ABR (Algodão Brasileiro Responsável).



2019

Início das operações rodoviárias com frota própria de caminhões.



2020

Lançamento do ACTS, selo da AMAGGI que garante a rastreabilidade de 100% do algodão produzido nas fazendas próprias. Neste mesmo ano se deu a criação do fundo *Um Por Todos e Todos Contra a COVID-19* que distribuiu mais de 90 mil cestas básicas nos estados de AM, MT e RO.

2021

A AMAGGI recebeu o selo *Mais Integridade*, concedido pelo MAPA. Estreou no mercado de capitais, com o lançamento de seu primeiro “*Sustainability Bond*”. Adquiriu o Grupo *O Telhar Agro*, no Brasil. Lançou novos compromissos e metas ESG por meio da estratégia *Embrace the Future*, aderiu à iniciativa SBTi e ao movimento global *Race to Zero*.



COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS

GRI 102-12, 102-13

Como empresa de *commodities*, os produtos e serviços da AMAGGI são muito voltados para o mercado internacional. Ao assumir compromissos e integrar *frameworks* de importantes organizações e grupos de trabalho, respaldados pela ciência e pelas boas práticas, a AMAGGI se compromete, de maneira consistente, com a sustentabilidade e a promoção de negócios alinhados com as demandas globais da atualidade. São eles:

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU): os ODS são uma iniciativa da ONU que tem como objetivo engajar os países signatários a atuar em áreas cruciais para o desenvolvimento sustentável global. Elaborados em 17 objetivos, organizados em metas específicas para cada um, representa um esforço conjunto dos signatários para serem atingidos. Desde 2015, ano de seu lançamento, a iniciativa é apoiada pela

AMAGGI, que articula os ODS em suas atividades e os divulga a todos os seus *stakeholders*.

Pacto Global da ONU: entre os objetivos do Pacto Global estão o engajamento e a sensibilização das organizações quanto à disseminação dos Dez Princípios e dos ODS para os seus *stakeholders*, além da definição coletiva de estratégias de comunicação para apoio das diretrizes de atuação da Rede Brasil. Signatária desde 2009 e participante da Plataforma Ação para Comunicar e Engajar desde 2016, a AMAGGI assumiu, desde 2020, a coordenação dessa plataforma para o biênio 2021-2022. A campanha participa também das plataformas Ação pelo Agro Sustentável e Ação contra Corrupção. Em 2021, a AMAGGI também integrou a iniciativa “Entre Solos: semeando conexões”, iniciativa de diálogo sobre sustentabilidade no setor de alimentos e agricultura da Rede Brasil do Pacto

Global sob a perspectiva da inovação na produção de alimentos, a visão e a responsabilidade do consumidor.

Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (PEAA): desde que foi lançado, em 2014, a AMAGGI integra essa iniciativa do Pacto Global. Única brasileira, a AMAGGI participou de todas as etapas de elaboração dos princípios. Junto a outras 20 empresas, o PEAA busca colaborar com o desenvolvimento de soluções eficientes e práticas para aumentar a segurança dos sistemas alimentares e a sustentabilidade da agricultura.

SBTi (Science Based Targets initiative) e Race to Zero: em 2021 a AMAGGI aderiu à iniciativa SBTi, por meio da campanha Business Ambition for 1.5°C, e com isso agora também faz parte do movimento global Race to Zero da ONU.

Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras - Programa Na Mão Certa: apoia, desde 2014, o programa Na Mão Certa, da ONG Childhood Brasil, que mobiliza empresas e entidades para promover o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas brasileiras.

Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção: iniciativa do Instituto Ethos para promover um ambiente de negócios íntegro e ético, reunindo empresas que divulgam anualmente, na plataforma do Pacto, seus resultados pela erradicação do suborno e da corrupção. A AMAGGI integra o Pacto desde 2009.

Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo: desde 2005, a AMAGGI é signatária desse compromisso, que busca a erradicação de

toda forma de trabalho análogo ao escravo no país. Anualmente, a empresa submete à organização InPACTO o relatório de monitoramento com o reporte das ações realizadas para a erradicação do trabalho escravo na sua cadeia produtiva, além disso, a companhia também faz parte do Conselho Deliberativo do Instituto.

Programa Empresa Amiga da Criança: iniciativa da Fundação Abrinq para mobilizar empresas no entorno de uma atuação social em benefício das crianças e dos adolescentes do Brasil. Participante desde 2009, a AMAGGI renovou o título em 2021, em reconhecimento a seu compromisso com a defesa das crianças e dos adolescentes.

Moratória da Soja: compromisso estabelecido, em 2006, pelas indústrias e exportadoras filiadas à Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e à Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) de não comercializar soja proveniente de áreas do bioma Amazônia desmatadas após 2008.

Protocolo Verde dos Grãos: lançado em 2014, trata-se de compromisso para garantir responsabilidade socioambiental na produção dos grãos, para evitar a comercialização de produtos oriundos de áreas desmatadas ilegalmente, com embargo ambiental ou ocorrência de trabalho escravo no estado do Pará. É uma iniciativa conjunta do Ministério Público Federal, do governo estadual do Pará, do Ministério do Meio Ambiente (MMA), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) e de empresas locais do setor para estabelecer procedimentos de compra que assegurem a origem legal e sustentável da produção agrícola de soja no estado e fortalecer o Cadastro Ambiental Rural (CAR) como ferramenta de ordenamento ambiental. A AMAGGI é signatária desde 2018, em razão do início de sua atuação no Pará.





INICIATIVAS E PARCERIAS

Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura: articulação brasileira que reúne empresas, governos, ONGs e sociedade civil pela promoção de uma economia de baixo carbono. A AMAGGI é líder do Fórum Desmatamento e membro do Grupo Executivo da Coalizão (GX).

Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove): entidade setorial que coopera na execução de políticas do setor e programas de sustentabilidade para a cadeia da soja, entre eles o Soja Plus.

Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (FIEMT): unidade da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Mato Grosso. Reúne empresários e entidades daquele estado para discutir, entre outros temas, o atendimento à legislação ambiental e a evolução da sustentabilidade das indústrias.

Earth Innovation Institute e Balikpapan Challenge: instituto internacional voltado à promoção de estudos e boas práticas para questões como segurança alimentar, proteção às florestas tropicais e mudanças climáticas.

Estratégia MT - Produzir, Conservar e Incluir (PCI): em dezembro de 2015, durante a Convenção do

Clima em Paris (COP 21), o Governo de Mato Grosso lançou a Estratégia que busca alcançar uma visão de desenvolvimento social e econômico para 2030 por meio do uso sustentável dos recursos naturais. A AMAGGI é cofundadora do recém-criado Instituto PCI e faz parte da iniciativa desde 2015.

Grupo de Trabalho da Soja (GTS): formado por organizações da sociedade civil e por empresas, tem como objetivo o combate ao desmatamento no bioma Amazônia.

Grupo de Trabalho do Cerrado (GTC): frente multisetorial que busca desenvolver e implantar soluções coletivas para eliminar o desmatamento no Cerrado, ligada à cadeia de soja.

Round Table on Responsible Soy Association (RTRS): associação internacional de soja responsável, que reúne produtores, comerciantes e processadores de soja de todo o mundo, em parceria com bancos e organizações sociais para garantir o cultivo de soja sustentável e a responsabilidade social do setor.

FGVEAESP: a Fundação Getúlio Vargas é a parceira que mantém a ferramenta para realização do cálculo do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na Plataforma Pública de Registros do GHG, do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM): parceria há mais de 15 anos para projetos de pesquisa científica ligados ao papel das florestas e à sua interação com atividades humanas na Fazenda Tanguro, em Querência (MT). Em 2021, a AMAGGI ampliou a parceria com o IPAM para um projeto de Monitoramento de Biodiversidade em algumas fazendas da companhia em Mato Grosso.

Sea Cargo Charter: a AMAGGI é signatária da Sea Cargo Charter por meio da AMAGGI SA localizada na Suíça, comprometendo-se a divulgar as emissões climáticas de suas atividades marítimas internacionais e buscar a redução de seus fluxos marítimos de GEE.

The Nature Conservancy (TNC): realiza com a ONG ambiental projetos para promover a adequação ambiental e a restauração florestal em propriedades rurais, e o engajamento de produtores para cultivo sustentável.

Caminhos da Semente: frente que reúne mais de 160 organizações e 40 especialistas para promover a restauração ambiental por meio do uso da semeadura direta no país (conhecida como muvuca).

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa): parceria para estudos e técnicas que melhorem a qualidade e a sustentabilidade do solo (desde a microbiota ao comportamento dos nutrientes) das áreas de cultivos de todas as fazendas da Companhia.





ESG: UMA NOVA JORNADA

GRI 102-15, 102-29, 102-33, 203-2

Na AMAGGI, 2021 foi um ano que começou com muita preocupação com os aspectos de saúde e segurança de colaboradores, fornecedores e parceiros. A pandemia se manteve em uma curva crescente e, infelizmente, com um alto número de vítimas no Brasil e no mundo no Brasil e no mundo. Garantir a integridade física e emocional dos colaboradores foi, portanto, uma das maiores preocupações da Companhia.

No âmbito dos negócios, tratava-se do segundo ano com parte das operações realizadas de maneira remota. Por isso, a comunicação e a agilidade na solução de problemas tiveram um papel fundamental para que a empresa atingisse os bons resultados no ano.

Foi também um período de importantes movimentos na estratégia de crescimento da AMAGGI, junto a captações internacionais. Em janeiro, captou US\$750 milhões em Títulos Sustentáveis (*Sustainability bonds*) para investimentos em projetos com impactos socioambientais positivos nas operações.

Com o IFC, foram captados também US\$209,5 milhões em maio. Esse valor foi destinado à ampliação dos negócios de produção de algodão sustentável e com rastreabilidade em Mato Grosso.

Atuante em diversas etapas da cadeia produtiva, a AMAGGI é a maior companhia de grãos e fibras de capital brasileiro, reconhecida por seu compromisso socioambiental. Sua trajetó-

ria consiste na consolidação de um modelo de negócio que atua de forma sinérgica e integrada, de ponta a ponta, as melhores práticas produtivas, passando pelo campo, com as operações de logística e comercial, igualmente envolvidas na gestão com sustentabilidade da Companhia.

Nesse caminho, a AMAGGI tem avançado ano a ano. Da identificação dos desafios, com suas soluções, à forma como estabelece seus compromissos ambiciosos em temas complexos, como desmatamento zero e neutralização das emissões, até a forma como esses desempenhos são comunicados.

Além do engajamento de toda sua cadeia de valor, a AMAGGI dá destacada importância à articulação com as outras empresas do setor, as organizações da sociedade civil e a cadeia

de valor nesse processo. Tem, assim, buscado contribuir com as suas experiências e a troca de conhecimentos que esses grupos de trabalho proporcionam.

Da mesma forma, reforça seu papel com a responsabilidade social das localidades onde atua. Além de manter os programas de desenvolvimento de pessoas e de organizações, ampliou as ações emergenciais nas comunidades mais vulneráveis diante da pandemia. Por se tratar de uma empresa da cadeia de alimentos, desde 2020 a AMAGGI tem dedicado a maior parte de seu investimento social, no contexto da pandemia, à segurança alimentar nas localidades onde mantém atividades. Em 2021, foram distribuídas mais de 150 mil cestas básicas a mais de 20,8 mil famílias em situação de vulnerabilidade social nos estados de Amazonas, Rondônia e Mato Grosso, uma doação equivalente a mais de R\$11 milhões. Esse e outros indicadores estão disponíveis em uma prestação de contas específica.





ENVIRONMENT: COMPROMISSOS COM O MEIO AMBIENTE

METAS

Oferecer produtos e soluções inovadores para uma cadeia ética, com zero desmatamento e conversão de vegetação nativa, regenerativa e com baixa emissão de carbono.

Investir em energia renovável, mantendo-se autossuficiente em produção x consumo.

Ter uma cadeia de fornecedores de grãos 100% monitorada e rastreada, livre de desmatamento e conversão (Deforestation and Conversion Free DCF) para produção agrícola até 2025, considerando todos os biomas, os países e as regiões onde está presente

Chegar às emissões líquidas zero até 2050 (Net Zero emissions) comprometida com a Science Based Targets initiative (SBTi), por meio de estratégias de descarbonização até 2035 e neutralização de eventuais emissões residuais, sobretudo a partir da promoção da agricultura regenerativa, de baixo carbono e capaz de proteger a biodiversidade.

ODS

2

7

12

13

PRINCIPAIS AVANÇOS 2021

Lançamento do programa de garantia de origem da AMAGGI, o ORIGINS.

Engajou-se nas discussões para atendimento da nova Diretiva Europeia de Energias Renováveis e Biocombustíveis (EU RED II). Será possível atendê-la em 2022, a partir das certificações socioambientais adotadas pela AMAGGI, como a RTRS EU RED e a 2BSVs.

Certificou o milho comercializado dentro das diretrizes de biocombustíveis da Europa, passando a atender esse mercado de produção de etanol de milho de baixo carbono.

Início da construção de mais uma PCH, a Jesuíta, e início de projeto de implantação de mais 29 usinas fotovoltaicas no MT.

Foram incluídos no monitoramento os estados de Mato Grosso do Sul e Goiás, alcançando, assim, 100% de área de atuação da Companhia nos biomas Amazônia e Cerrado.

Aperfeiçoado o sistema de cadastro de fornecedores indiretos, permitindo o registro da origem das propriedades parceiras no sistema de compras.

Automatizada a verificação de produtividade máxima por hectare para cada comercialização gerada, minimizando os riscos atrelados à triangulação de venda. Essa avaliação de produtividade máxima se aplica a fornecedores diretos e indiretos.

Adesão à iniciativa Science Based Targets initiative (SBTi), por meio da campanha Business Ambition for 1.5°C, e com isso passou também a fazer parte do movimento global Race to Zero.

Participação nas discussões sobre a metodologia FLAG do SBTi (Forest, Land and Agriculture), protocolo que deverá ser lançado oficialmente em 2022.

Durante a celebração Cúpula de Líderes Mundiais sobre Florestas e Uso do Solo, na COP26, fez parte do grupo das doze maiores empresas globais do setor agrícola que se comprometeram com um roteiro setorial a ser apresentado na COP 27 para ações aprimoradas da cadeia de suprimentos consistentes com uma redução de 1,5°C.

Estudo com a Embrapa teve importantes avanços no entendimento da dinâmica de nutrientes e microbiota de solos das fazendas da AMAGGI, sobretudo no que diz respeito a remoções de carbono pelo solo e meios para potencializar a eficiência no uso de insumos.



METAS

Chegar às emissões líquidas zero até 2050 (Net Zero emissions) comprometida com a Science Based Targets initiative (SBTi), por meio de estratégias de descarbonização até 2035 e neutralização de eventuais emissões residuais, sobretudo a partir da promoção da agricultura regenerativa, de baixo carbono e capaz de proteger a biodiversidade.

Manter-se zero desmatamento e conversão (Deforestation and Conversion Free - DCF) desde 2008 para produção agrícola em suas fazendas próprias, garantindo sua expansão apenas em áreas já abertas

Para a AMAGGI, o desenvolvimento de negócios sustentáveis está diretamente ligado à forma como a Companhia promove suas atividades, considerando os impactos gerados no meio ambiente. Para isso, tem, ao longo dos anos, ampliado os esforços na consolidação de um modelo de atuação que reúna as melhores práticas agrícolas a uma gestão socioambiental de ponta, com uso de tecnologia, inovação, baseada na ciência, e que construa e apoie as

ODS

13

15

PRINCIPAIS AVANÇOS 2021

Em parceria com a Embrapa e outras instituições, iniciou o desenvolvimento de uma Fazenda-Modelo de Agricultura Regenerativa para uma propriedade de soja, milho e algodão, que irá focar, nos próximos anos, no desenvolvimento de técnicas de cultivo, visando mais ganhos em termos de sustentabilidade, sobretudo em relação a clima e produção agrícola.

Integrou importantes iniciativas em parceria com outras empresas líderes na agenda de clima, além da participação na COP 26, com o lançamento da parceria com diversas empresas da cadeia de valor da soja, que consiste no levantamento, cálculo e compartilhamento de dados sobre as emissões de GEE em cada etapa da cadeia global de grãos.

Engajamento em 2021, e entrada oficial em 2022, na iniciativa Sea Cargo Charter (SCC), por meio da subsidiária da empresa, a AMAGGI Suíça, para inventário, transparência e ações de redução de emissões oriundas do transporte marítimo internacional de cargas.

Início da automatização do inventário de Gases de Efeito Estufa, visando a uma maior eficácia e gestão das emissões da empresa

Avaliação socioambiental realizada no processo de aquisição das operações do Grupo O Telhar Agro no Brasil, garantindo que as unidades de produção própria da AMAGGI mantenham 100% zero desmatamento e conversão de vegetação nativa, desde 2008.

parcerias estratégicas e a adoção de compromissos amplos e transparentes.

No que se refere às metas ambientais, destacam-se principalmente as ambições da empresa relacionadas a **clima** e **florestas**, os quais estão enquadrados entre os temas de maior materialidade da empresa. Conheça mais sobre os avanços da AMAGGI na temática a seguir.

[GRI 103-2](#)

MUDANÇA DO CLIMA

As mudanças climáticas já são uma realidade. De acordo com o último relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, da sigla em inglês), divulgado em fevereiro de 2022, o planeta está à beira de danos irreversíveis no clima.

Como empresa, a AMAGGI buscou alinhar seus compromissos, objetivos e metas a esse desafio de manter o aumento da temperatura global em até preferencialmente 1,5°C ou bem abaixo de 2°C, considerando os níveis pré-industriais, conforme recomenda o IPCC.

Para tanto, a AMAGGI aderiu, em 2021, à iniciativa Science Based Targets initiative (SBTi), por meio da campanha Business Ambition for 1.5°C, e com isso passou também a fazer parte do movimento global Race to Zero. Nota-se que a iniciativa SBTi é reconhecida por estar alinhada à ciência e por apoiar o setor privado no estabelecimento de suas metas, em termos de ambições de redução e neutralização de emissões de Gases de Efeito Estufa para evitar os piores efeitos das mudanças climáticas.

Compromisso da AMAGGI:

“Chegar às emissões líquidas zero até 2050 (Net Zero emissions) comprometida com a Science Based Targets initiative (SBTi), por meio de estratégias de descarbonização até 2035 e neutralização de eventuais emissões residuais, sobretudo a partir da promoção da agricultura regenerativa, de baixo carbono e capaz de proteger a biodiversidade”.



A corrida da AMAGGI para zerar as emissões de Gases de Efeito Estufa:





Cabe destacar que o setor agrícola oferece desafios específicos em termos de contabilização das emissões e, sobretudo, das remoções de carbono, sendo este um tema discutido amplamente pelo SBTi, por setores envolvidos e pela sociedade civil ao longo de 2021, o que irá culminar no desenvolvimento de uma metodologia específica para elaboração das metas a ser lançada em 2022, a qual será chamada FLAG (Forest, Land and Agriculture).

Sabendo da importância e do impacto que a metodologia traz para o setor, em 2021, contribuímos para discussões sobre a metodologia FLAG, a partir do diálogo em importantes mesas e fóruns para sustentabilidade do setor do agronegócio.

Para atingir a ambição de reduzir emissões próprias e de sua cadeia de fornecedores, e ainda tornar-se neutra em termos de emissões próprias até 2050, a AMAGGI já vem se preparando em termos estratégicos, baseando-se fortemente em:

- Promoção da agricultura regenerativa em fazendas próprias e futura extensão dos conceitos e das práticas para produtores parceiros, com investimento em tecnologia na agricultura e uso de técnicas inovadoras que apoiem na remoção e fixação de carbono e nutrientes no

solo, como plantio direto, integração lavoura-pecuária, controle biológico, teste de novas coberturas, rotação de culturas etc.

- Adoção de modais, combustíveis e gestão de transporte eficientes do ponto de vista de pegada de carbono.
- Manutenção de suas áreas florestais próprias e na busca de uma cadeia livre de desmatamento e conversão, já alinhada com as metas de floresta da empresa.
- Engajamento com toda a cadeia de valor visando à redução da pegada de carbono dos produtos ofertados aos clientes.
- Uso de fontes energéticas de forma eficiente, buscando a adoção de fontes renováveis, também alinhado com a meta de energia da empresa.

COP 26: ação acelerada para emissões líquidas zero junto às maiores empresas de *commodities* agrícolas do mundo

Adicionalmente, em 2021, durante a celebração da World Leaders' Summit on Forests and Land Use (Cúpula de Líderes Mundiais sobre Florestas e Uso do Solo) na COP 26 em Glasgow, a AMAGGI fez parte do grupo das doze maiores empresas globais de comércio e processamento agrícola do mundo que emitiram declaração conjunta comprometendo-se com um roteiro setorial da COP 27 para ações aprimoradas da cadeia de suprimentos consistentes com um caminho de 1,5°C.

O objetivo é identificar soluções em escala para avançar ainda mais na eliminação do desmatamento causado por *commodities* e na redução das emissões de Gases de Efeito Estufa.

[Clique aqui para saber mais](#)



Foi um desafio realizarmos a pegada de carbono, entendermos como era o processo, mesmo a AMAGGI tendo sido a primeira a reportar o GHG Protocol Agrícola. Inclusive, participamos ativamente do desenvolvimento dessa metodologia para o agronegócio, em 2013. Desde então, temos trabalhado a pegada de carbono. Hoje, sabemos onde ficam os maiores impactos da nossa pegada de carbono e podemos atuar em cima dessas soluções. É dessa maneira que foi possível assumirmos o compromisso de zerar as nossas emissões até 2050.



Juliana Lopes, Diretora de ESG, Comunicação e Compliance

Gestão das Emissões de GEE e eficiência operacional

Um grande desafio que empresas, setores econômicos e países têm pela frente é agir rapidamente e com precisão para parar o aumento da temperatura da Terra. A AMAGGI está engajada na construção de modelos de negócios e parcerias que colaborem nesse propósito.

Para isso, tem como uma das frentes o monitoramento e o compartilhamento de dados sobre como as organizações têm se saído nessa corrida contra o tempo. A empresa possui um dos mais completos inventários de emissões e remoções de Gases de Efeito Estufa corporativos do setor agrícola, e tem dado transparência a essas informações. Nessa mesma linha, em 2021 iniciamos a automatização do inventário da empresa, visando ainda a uma maior eficácia e gestão das emissões.

No âmbito das operações agrícolas, operação de maior contribuição para as emissões de Escopo 1 da Companhia, a AMAGGI desenvolve ações e programas dedicados à melhoria de eficiência e redução de nossas emissões. Algumas iniciativas nesse sentido são:

- adoção de práticas de plantio direto em 100% das fazendas;
- investimento em tecnologia na agricultura, agricultura de precisão e uso de ferramentas de georreferenciamento;
- modernização de equipamentos e modais de transporte;
- gestão das aplicações aéreas de defensivos via software de monitoramento;
- redução de defensivos através do uso de produtos biológicos para controle de pragas na cultura da soja;
- integração lavoura-pecuária em parte da operação da Fazenda Itamarati;
- melhoramento genético de cultivares mais adaptadas a variações de clima;
- expansão das atividades agrícolas sobre áreas degradadas ou abertas;
- conta ainda com 147 mil hectares de áreas preservadas, entre ativos florestais, áreas de Reserva Legal (RL) e Áreas de Preservação Permanente (APPs).

Agricultura Regenerativa:

Em nossos esforços e pesquisas, em parceria com a Embrapa, em linha com o conceito de agricultura regenerativa, tivemos importantes avanços no entendimento da dinâmica de nutrientes e microbiota de solos das fazendas da AMAGGI, sobretudo no que diz respeito a remoções de carbono pelo solo e a meios para potencializar a eficiência no uso de insumos, melhorando ainda mais nossa produtividade e reduzindo as emissões.

Iniciamos um importante projeto, ainda em parceria com a Embrapa e outras importan-

tes instituições, de desenvolvimento do inédito conceito de uma Fazenda-Modelo de Agricultura Regenerativa para uma fazenda de soja, milho e algodão, que deve focar, nos próximos anos, no desenvolvimento de inovadoras técnicas de cultivo, visando ainda a mais ganhos em termos de sustentabilidade, sobretudo em termos de clima e produção agrícola.

Em 2021, a AMAGGI participou de importantes iniciativas em parceria com outras empresas líderes na agenda de clima.





Além das ações mencionadas acima, a AMAGGI tem investido significativamente, em especial nos últimos 10 anos, em inovações e melhorias de processos para uma atuação mais sustentável no campo. Em 2021, desenvolveu os seguintes projetos:

- **Gestão do Microclima:** concluída a instalação das 327 estações meteorológicas automatizadas em todas as unidades, mantendo uma cobertura na densidade de 800 ha para cada estação. Finalizada a instalação do segundo radar climatológico de baixo custo na unidade Itamarati, permitindo previsões de *nowcasting* com alertas climáticos a cada 1h30.
- **Conectividade:** concluída a instalação da tecnologia 4G LTE 700MHz na unidade Itamarati, cobrindo praticamente 98% da área física da fazenda. Iniciadas as tratativas para instalação da mesma tecnologia na unidade Tanguro.

- **Projeto TelemeClima:** iniciada a instalação da solução de telemetria na unidade Itamarati, instrumentando 100% dos equipamentos da unidade e realizando treinamento para as equipes de campo.
- **Capacitação de Pessoas:** implementados os sistemas de gestão agrícola nas operações adquiridas do Grupo O Telhar Agro e ministrado treinamento para todos os gestores/operadores das unidades.
- **Projeto de reestruturação do sistema Tracecotton e AgroSIG:** foco na atualização tecnológica, assim como a implementação nas unidades agrícolas. Importantes avanços na definição e concepção do Data Lake (Lago de Dados) da unidade AMAGGI Agro, além de inserção de praticamente todos os dados históricos contidos nas ferramentas existentes.

Pegada de carbono da soja, milho e algodão da AMAGGI

A AMAGGI produziu, em 2020, um estudo para medir a pegada de carbono em todas as etapas do ciclo de vida da soja, do milho e do algodão. Essas etapas são compreendidas por produção de insumos, cultivo, armazenamento e secagem, transporte de grãos e exportação. O estudo, elaborado por consultoria especializada e revisado por terceira parte, mostrou que esses produtos possuem uma média menor de intensidade carbônica, quando comparados a outros mercados concorrentes. Isso se deve às boas práticas agrícolas, projetos de eficiência energética e de uso de insumos, além do compromisso com zero desmatamento e conversão. [Acesse aqui](#) o documento completo.





As operações de logística recebem o mesmo direcionamento, de monitorar e reduzir os impactos ambientais, com o uso de tecnologia e modais mais sustentáveis, ao mesmo tempo em que oferecem eficiência e segurança no transporte das *commodities*.

Faz parte das operações também a geração de energia renovável. Por meio de cinco Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e seis usinas fotovoltaicas, localizadas em Mato Grosso.

“Em relação à meta energética da AMAGGI, atualmente a produção de energia de fontes renováveis (PCHs e painéis solares) da companhia já é muito maior que o consumo de energia de todas as operações da empresa, sendo assim representada: Produção total 2021 = 430 mil MWh x Consumo total = 132 mil MWh. E para o próximo ano, a AMAGGI deve ainda ampliar sua geração, com a construção de mais uma PCH, a Jesuíta, e a implantação de mais 29 usinas fotovoltaicas no MT.”

a. Engajamento com a cadeia de valor para redução de emissões:

A AMAGGI atua de forma muito próxima de seus fornecedores de grãos, mas também junto aos demais atores que compõem sua cadeia de valor, buscando estar presente em todas as eta-

pas da cadeia e das soluções conjuntas para a redução de emissões.

Em 2021, participou de importante projeto, cujo lançamento ocorreu na COP 26. Em parceria com diversas empresas da cadeia de valor da soja, a empresa participou de iniciativa que consiste no levantamento, cálculo e compartilhamento de dados sobre as emissões de GEE em cada etapa da cadeia global de grãos, desde a de produção de insumos, produção dos grãos, criação de animais, até o transporte para o consumidor. O projeto tem ainda a ambição de avaliar oportunidades de reduzir emissões da cadeia de alimentos.

Por meio da AMAGGI SA, localizada na Suíça, iniciou processo de engajamento junto à iniciativa Sea Cargo Charter (SCC), tornando-se signatária oficialmente em 2022. Na iniciativa foi selado um comprometimento com o inventário, a transparência e as ações de redução de emissões oriundas do transporte marítimo internacional de cargas.

No entanto, o maior destaque é o engajamento da AMAGGI junto aos fornecedores de grãos, seja por meio das certificações socioambientais, seja pelos compromissos com uma cadeia livre de desmatamento e conversão, promovendo a difusão de conhecimento e de outras ini-

ciativas que contribuem diretamente e indiretamente com a gestão e a redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (veja mais no capítulo sobre cadeia de valor sustentável, a partir da página 41).



Temos a mensuração da nossa pegada de carbono em várias etapas do processo, desde o campo, passando pela logística, indústria e transporte. Também estamos participando de diversas iniciativas para medir e diminuir nossas emissões e as do setor, globalmente. Esse é um tema importante e que é parte da estratégia da AMAGGI e de seus compromissos para as próximas décadas.

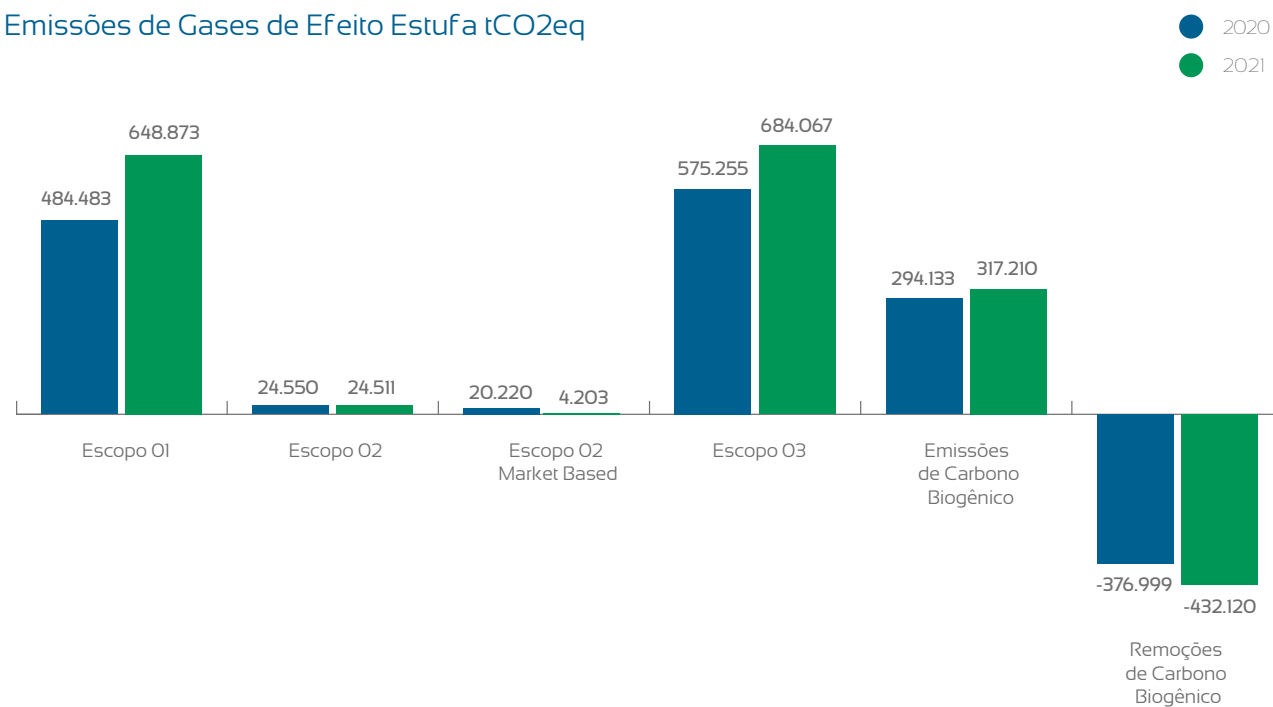
Gunnar Nebelung,
Diretor da AMAGGI Commodities



b. Inventário de emissões da AMAGGI: GRI 305

Visando dar ainda mais transparência a seus stakeholders, anualmente, a AMAGGI publica seu relatório de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), por meio do Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, responsável pela adaptação do método GHG Protocol ao contexto brasileiro. Foi desenvolvido pelo FGVces e WRI, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e 27 empresas fundadoras. Para acessar o inventário completo das emissões da AMAGGI, [clique aqui](#).

Emissões de Gases de Efeito Estufa tCO₂eq



Nota: Os valores de emissões de 2020 foram recalculados devido à alteração do potencial de aquecimento dos gases pelo IPCC AW6.

Escopo 01 GRI 305-1

No ano de 2021, a AMAGGI seguiu expandindo as suas operações, onde destaca-se a aquisição das operações do Grupo O Telhar Agro no Brasil com inclusão de 14 fazendas e seis armazéns, bem como a construção da PCH Jesuíta em Sapezal, fatores estes que desencadearam no aumento de 33,8% nas emissões absolutas diretas da companhia. Neste sentido, observamos maiores impactos no aumento do consumo de diesel, sobretudo nas operações agrícolas e de navegação, maior utilização de biomassa e aplicação de calcário e fertilizantes agrícolas na produção de grãos, aliados as melhores práticas agronômicas. Importante res-

saltar que a produção agrícola e pecuária da AMAGGI segue boas práticas ambientais que incluem a não realização de conversão de áreas de vegetação nativa para cultivos, manejo e conservação do solo, garantindo a maior perenidade da cultura e manutenção das características físico-químicas, práticas para ganhos de eficiência e otimização do uso racional de insumos e maquinários agrícolas, utilização de defensivos biológicos visando a redução do consumo de agroquímicos.

Escopo 02 GRI 305-2

As emissões decorrentes do consumo de energia elétrica representaram redução de 0,16% em relação a 2020. Considerando que a matriz energética nacional no ano de 2021 foi fortemente impactada pela crise hídrica e consequente utilização de usinas termelétricas que impactaram na intensidade carbônica do Sistema Interligado Nacional, a AMAGGI apresentou redução de consumo de aproximadamente 1% em relação ao ano anterior. Essa redução deu-se especialmente em decorrência de um movimento liderado pelo CEO da AMAGGI chamado "Ligados por um só desafio: Economia de Energia", que incentivou e premiou as melhores práticas das unidades para redução de energia no período de maior escassez hídrica de 2021.

Destaca-se ainda que a AMAGGI segue investindo em fontes de energia renováveis através da instalação da PCH Jesuíta e usinas de placas fotovoltaicas, além de já possuir mais de 53% do seu consumo de energia proveniente de fontes renováveis considerando as suas abordagens de localização (location-based) e mercado (Market-based).

Escopo 03 GRI 305-3

As emissões provenientes de fontes indiretas no ano de 2021 apresentaram aumento de 18,9% em comparação ao ano anterior, impactadas sobretudo pelo impacto sazonal referente à instalação das PCH Jesuíta e insumos utilizados na produção agrícola e por empresas terceiras da cadeia de valor da AMAGGI que representaram em conjunto aproximadamente 52,3% do total de emissões deste escopo. Embora possuam contribuições significativas, as emissões de insumos produtivos da cadeia de valor e transportes rodoviário e ferroviário de terceiros para escoamento de produtos para mercados internos e internacionais apresentaram redução de 5,4% e 7,5% de emissões em comparação ao ano de 2020. No sentido oposto, observamos o aumento de emissões de deslocamentos relacionados a viagens aéreas alinhado à retomada das atividades presenciais.

Emissões e remoções biogênicas

No que se refere às emissões biogênicas, observamos aumento de 7,8% no ano de 2021 em relação à 2020. As maiores contribuições se dão nas áreas agrícolas e também no consumo de biomassa nos armazéns. Em contrapartida, observamos que as remoções biogênicas também tiveram incremento de 14,6% em relação ao ano anterior. Tais condições se devem, sobretudo, aos reflorestamentos de espécies exóticas das fazendas, bem como às boas práticas de manejo do solo nas áreas agrícolas. Ao realizarmos a comparação entre os balanços dos últimos dois anos, é possível observar o balanço positivo de 32 mil toneladas equivalentes de CO₂, fator este que corrobora com as práticas da AMAGGI que buscam o desenvolvimento sustentável.

Estoque de carbono

Em 2021, o estoque de carbono calculado nos 147 mil hectares de áreas de conservação da AMAGGI corresponde a 74 milhões de tCO₂eq, representando aumento de um milhão de toneladas em relação a 2020.

Com a aquisição das áreas da O Telhar Agro, houve aumento nas áreas de conservação em bioma Cerrado que compensaram as reduções advindas da venda da fazenda Vale do Araguaia. Importante lembrarmos que a capacidade de estocar carbono da vegetação varia de acordo com a fisionomia e o bioma onde está localizada, de forma que as áreas vendidas possuíam maior capacidade de estocagem por se localizarem no bioma amazônico do que as áreas incluídas, que se encontram majoritariamente no bioma Cerrado.

Ganhos de áreas de conservação e, por consequência dos estoques de carbono, são frutos da prática de agricultura responsável e compromisso de não realização de conversão de áreas de vegetação nativa para lavouras.

Mitigação de emissões GRI 305-5

Em linha com compromisso de descarbonização até o ano de 2035, a AMAGGI busca constantemente ações com objetivo de gerar melhoria de processos em suas operações através de ganhos de eficiência e produtividade. Aliado a esta prática, nos engajamos em iniciativas de agricultura de baixo carbono com técnicas como: agricultura regenerativa; prática de plantio direto em todas as nossas fazendas; integração lavoura-pecuária; controle

de qualidade do solo; expansão das atividades agropecuárias somente sobre áreas degradadas ou já abertas e aumento da produtividade por hectare; ampliação de fontes de energia renováveis de baixa emissão; investimento em equipamentos agrícolas, tecnologia e inovação; uso eficiente de insumos como fertilizantes nitrogenados; e escolha de sementes e cultivares conforme produtividade, tolerância e resistência a pragas.





RUMO A UMA CADEIA LIVRE DE DESMATAMENTO E CONVERSÃO

Em 2021, dentro dos lançamentos realizados durante o evento de lançamento da estratégia Embrace the Future, a AMAGGI atualizou seu compromisso "Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa", cuja primeira versão foi em 2017.

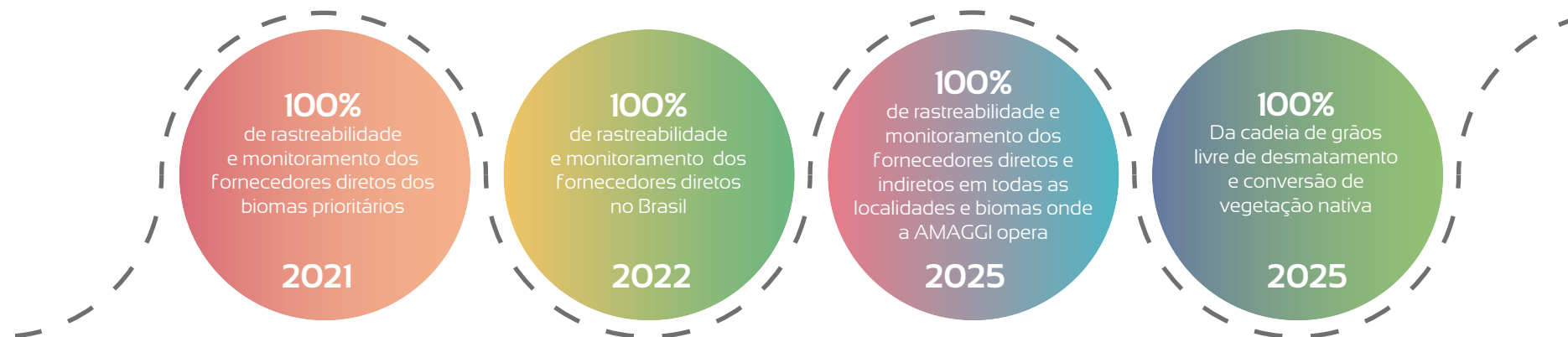


Compromisso da AMAGGI

Ter uma cadeia de fornecedores de grãos 100% monitorada e rastreada, livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa (Deforestation and Conversion Free - DCF) para produção agrícola até 2025, considerando todos os biomas, os países e as regiões onde está presente.

Manter-se zero desmatamento e conversão de vegetação nativa (DCF), desde 2008, para produção agrícola em suas fazendas próprias, garantindo sua expansão apenas em áreas já abertas.

A corrida da AMAGGI para uma cadeia livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa:





No compromisso, a AMAGGI reforça sua meta de alcançar uma cadeia de fornecimento de grãos ambientalmente sustentável e ética, aplicável para todos os biomas, localidades e operações da empresa.

O novo compromisso detalha não só as ambições da empresa, mas como deverá ser o passo a passo e os desafios para atingir uma cadeia DCF até 2025, contando com ferramentas de rastreabilidade e monitoramento - a plataforma ORIGINAR 2.0; estrutura de governança; mecanismos internos de avaliação; ações para engajamento e suporte de fornecedores de grãos e demais *stakeholders* da cadeia; projetos e parcerias; fomento às certificações socioambientais etc.

Importante mencionar que as ações da empresa seguem uma lógica de priorização de atividades e regiões de atuação, sendo que a AMAGGI busca focar seus esforços e priorizar suas ações em atividades e/ou regiões de maior risco para cumprir seu compromisso.

Por esse motivo, em 2021, os biomas Cerrado e Amazônia foram considerados áreas prioritárias de atuação, os quais juntos, representam 92% do volume total de soja originado pela empresa no Brasil. Os outros 8% de origem da AMAGGI estão em regiões já consolidadas, de baixo ou sem risco de desmatamento e conversão, considerando-se as regiões Sul e Sudeste.

Cabe destacar que anualmente a AMAGGI está comprometida em dar total transparência às suas ações, aos seus resultados e desafios para alcançar seu compromisso rumo a uma cadeia livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa por meio do Relatório de Progresso da empresa, disponível no [site da AMAGGI](#).

Rastreabilidade: transparência de ponta a ponta

A AMAGGI avalia 100% de seus fornecedores de grãos com base em critérios socioambientais, visando à proteção ambiental e ao

respeito aos direitos humanos, e não comercializa grãos de áreas produtivas que incidam em:

- embargos do IBAMA e de órgãos ambientais estaduais;
- terras indígenas e Unidades de Conservação de Proteção Integral;
- áreas desmatadas após 2008 no bioma Amazônia não conformes com a Moratória da Soja¹;
- áreas não conformes com o Protocolo Verde dos Grãos do Pará;
- produtores que constem da Lista Suja do Trabalho Escravo.

¹ iniciativa que tem como objetivo assegurar que a **soja**, produzida no bioma Amazônia e comercializada pelos seus signatários, esteja livre de desflorestamentos ocorridos após 22 de julho de 2008.





ORIGINAR 2.0

Para garantir o atendimento aos critérios socioambientais estabelecidos, a AMAGGI desenvolveu o ORIGINAR, plataforma que permite o monitoramento de toda a cadeia de fornecimento de grãos. A ferramenta utiliza imagens atualizadas de satélite para realizar análises socioambientais e de produção agrícola, com o cruzamento de dados comerciais da Companhia. Integra, assim, por completo as áreas de Originação, Insumos e Sustentabilidade, garantindo uma melhor estratégia de mercado, mais segurança e rastreabilidade.

O ORIGINAR 2.0 continua aperfeiçoando seu processo de monitoramento de fornecedores e rastreabilidade dos grãos originados, adotando a identificação geoespacial para todos seus fornecedores no momento da comercialização.

Dessa maneira, a AMAGGI garante a análise prévia de todas as compras de grãos, em cumprimento a seus critérios de comercialização. Assim, o ORIGINAR se consolida como o sistema de inteligência comercial da AMAGGI, que tem como grande diferencial a integração e assertividade entre as áreas de Sustentabilidade, Originação e Insumos.

Todos os lotes de compras de grãos passam pelo sistema geoespacial ORIGINAR 2.0, e apenas

aqueles com 100% de conformidade com os critérios mínimos de comercialização da AMAGGI estão aptos a seguir os próximos passos para o recebimento do grão. Caso haja qualquer tipo de restrição identificada no momento da compra, o cadastro da comercialização é automaticamente bloqueado, podendo ser liberado somente após a confirmação da área de de que a origem do produto atende os requisitos socioambientais da empresa.

Durante 2021, a AMAGGI também aperfeiçoou o cadastro dessas comercializações, permitindo o registro da origem das propriedades terceiras em seu sistema de compras, as chamadas compras indiretas, bem como a automatização de produtividade máxima por hectare para cada comercialização gerada, reduzindo os riscos atrelados à triangulação de vendas.

O controle da produtividade máxima é realizado para todos os tipos de fornecimento, seja ele direto ou indireto. Para a identificação dos fornecedores, são utilizados como bases de referências de limites de propriedades o CAR, SIGEF/INCRA² e o conhecimento de campo que a equipe das unidades da AMAGGI possui, aumentando a confiabilidade dos dados gerados.

² O Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF) é uma ferramenta eletrônica desenvolvida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) para subsidiar a governança fundiária do território nacional.

FLORESTAS E BIODIVERSIDADE GRI 304

Todas as atividades produtivas da AMAGGI são realizadas fora dos limites de Unidades de Conservação de Proteção Integral e Terras Indígenas, uma vez que a Companhia adota políticas e monitoramentos que garantam o respeito às comunidades tradicionais, aos produtores familiares e o direito ao uso da terra. Atualmente, dos 319 mil hectares de áreas próprias (incluindo unidades agrícolas e de reflorestamento), 147 mil hectares são de áreas protegidas, entre Reserva Legal (RL), Ativos Florestais, Áreas de Preservação Permanente (APPs) e áreas de parque para compensação. Esse total representa 46% de áreas preservadas localizadas nos biomas Pantanal, Amazônia e Cerrado. Desse total de áreas preservadas, 168 hectares de Áreas de Preservação Permanente Degradada (APPD) estão em processo de recuperação.

Operações e biodiversidade: cuidado, compromisso e monitoramento GRI 304-2

Incêndios florestais

Com o objetivo de prevenir incêndios florestais que possam afetar a biodiversidade – principalmente devido ao clima seco e às altas temperaturas –, a AMAGGI realiza a manutenção dos aceiros (faixas no entorno das áreas de conservação ou perímetro das propriedades, onde a vegetação é eliminada com objetivo de evitar a propagação de queimadas), utiliza equipamentos de combate a incêndios e brigadas treinadas para combate do fogo em florestas e lavouras, que também estão disponíveis para auxiliar fazendas vizinhas sempre que necessário.

Expansão agrícola em áreas já abertas

A área de negócios Agro da Companhia trabalha para desenvolver as atividades agrícolas em locais já consolidados, portanto, abertos antes de 2008. Desde essa data, as propriedades são livres de desmatamento e conversão.

É um compromisso para a AMAGGI expandir as operações agrícolas de forma responsável e sem abertura de novas áreas, bem como investir na recuperação de áreas degradadas para torná-las agricultáveis. Antes de serem adquiridas novas propriedades, a empresa realiza estudos de *due diligence* e de impactos social e ambiental sobre essas áreas.

Monitoramento da biodiversidade

A implementação de empreendimentos agropecuários pode ocasionar a supressão de vegetação nativa, impactando não só a flora local, mas também a fauna, que pode sofrer extinção local ou mudanças na distribuição das populações. Além disso, o aumento da circulação de pessoas e veículos no entorno dos fragmentos remanescentes aumenta o risco de acidentes com fauna e potencial pressão de caça ou para xerimbabo (domesticação).

Com o objetivo de conhecer e tratar os possíveis impactos na biodiversidade, a companhia desenvolveu, em parceria com o IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), um estudo nas áreas de cultivo da AMAGGI e, a partir dele, iniciou em 2021 um piloto de monitoramento propositivo da fauna e flora da paisagem agrícola em quatro fazendas próprias: Tucunarê, Água Quente, Itamarati e Tanguro.





Caminhos da Semente

Por meio da iniciativa Caminhos da Semente, a AMAGGI desenvolve experimentos para alavancar a técnica da muvuca (semeadura direta), uma mistura de sementes com espécies de adubação verde e de árvores frutíferas. Por terem diferentes estágios de crescimento, elas possibilitam que a área se estruture rapidamente, atraindo animais polinizadores e dispersores.

Em 2021, a empresa manteve o monitoramento das áreas do projeto piloto, desenvolvido em três locais na Fazenda Tanguro, que, juntos, totalizam sete hectares. Verificou-se o bom desenvolvimento da área com excelente cobertura do solo, adensamento de plantas e alguns espécimes florestais atingindo mais de 1,5m de altura.

Para a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) em fazendas próprias, que compreendem as margens de rios, córregos, lagos ou nascentes em um raio de 30 a 100 metros (dependendo da dimensão e da caracterização do corpo d'água) esses experimentos envolvendo a semeadura direta também se mostram muito positivos. Ressalta-se o fato de que a preservação dessas matas ciliares é de extrema importância para evitar o assoreamento dos corpos d'água e conservar a biodiversidade. Para isso, a AMAGGI dispõe de equipe corporativa e local voltada à recuperação dessas áreas, seja por meio de acompanhamento da regeneração natural, seja pelo uso de técnicas alternativas de condução de áreas em recuperação e enriquecimento com plantio de mudas. Nesse caso, conta com viveiros (localizados na Fazenda Tanguro, no bioma Amazônia) para a produção de mudas de várias espécies florestais. Em 2021, foram produzidas 22 mil mudas.

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL AMAGGI

Na AMAGGI, a Gestão Socioambiental AMAGGI (GSA) se baseia nas normas ISO 14001:2015 (meio ambiente), e é integrada pelos requisitos da NBR 16001:2012 (responsabilidade social), bem como nos padrões exigidos por importantes certificações como RTRS (Round Table on Responsible Soy), Proterra, ABR/BCI (Algodão Brasileiro Responsável/Better Cotton Initiative), entre outras. [Veja aqui](#) as certificações socioambientais da Companhia.

A GSA reúne um conjunto de processos e procedimentos padronizados, com atividades que são desenvolvidas e operacionalizadas pela área de Sustentabilidade Corporativa e por

demais áreas de negócio da Companhia. Seu objetivo é prevenir e minimizar possíveis impactos socioambientais negativos relacionados às operações, aos produtos e aos serviços da AMAGGI. Visa também otimizar as oportunidades identificadas, ampliando as suas práticas.

Anualmente, realiza auditorias internas e externas para verificar a aderência da empresa a seus compromissos e normas. Todas as unidades são avaliadas por auditorias internas que incluem requisitos da GSA da Companhia. Essa avaliação compõe o resultado financeiro distribuído anualmente por *performance* aos gestores das unidades da AMAGGI.



Diretrizes de Política Socioambiental

- ▶ Atender aos requisitos legais aplicáveis e a outros requisitos subscritos pela organização relacionados a seus aspectos socioambientais.
- ▶ Aperfeiçoar nossos processos, buscando a prevenção da poluição e de impactos sociais, o gerenciamento da emissão de Gases de Efeito Estufa e a melhoria contínua do desempenho socioambiental, em nossas operações e na cadeia de valor.
- ▶ Adotar boas práticas socioambientais visando minimizar acidentes, impactos negativos e gerar valor compartilhado.
- ▶ Promover o engajamento dos parceiros comerciais e das principais partes interessadas para a responsabilidade socioambiental.
- ▶ Promover o respeito aos direitos humanos e ao trabalho digno em suas operações e na cadeia de valor.

SOCIAL: COMPROMISSOS COM AS PESSOAS



METAS

Impulsionar as iniciativas que fortaleçam a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, em especial as mulheres do campo e os agricultores familiares.

Garantir e fomentar a manutenção de um ambiente saudável que priorize a segurança, a qualidade de vida e o bem-estar dos colaboradores e terceiros.

Aumentar significativamente o número de capacitações oferecidas aos colaboradores e terceiros pela Universidade AMAGGI.

Investir em ações voltadas para o desenvolvimento de fornecedores críticos de sua cadeia, bem como contribuir para a qualificação profissional de pessoas vulneráveis para acesso ao trabalho decente.

Evidenciar os impactos positivos gerados nas comunidades onde a empresa atua, priorizando projetos nos territórios mais estratégicos para os negócios e públicos de maior vulnerabilidade social, econômica e ambiental.

Garantir uma atuação que respeite e promova os direitos humanos em todas as suas operações e na cadeia de valor, especialmente junto aos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais.

ODS

PRINCIPAIS AVANÇOS 2021

2

Mapeamento da Agricultura Familiar nas regiões onde a AMAGGI atua, para embasamento da estratégia de atuação de Investimento Social Privado pela Fundação André e Lucia Maggi.

3

O Programa de Segurança Comportamental existe há mais de oito anos e, em 2021, foi marcado por ações estratégicas, ao traçar um plano de evolução da cultura de segurança. Além de ações rotineiras, foram realizados diversos workshops, atualizações, treinamentos com gestores de todos os níveis hierárquicos, além do envolvimento de colaboradores com cargos estratégicos na empresa.

4

Início da plataforma Universidade AMAGGI.

8

Início do projeto GIS (Gestão Integrada de Suprimentos), que contempla revisão e melhorias dos processos de compras, bem como implantação de sistema de gestão integrado.

12

Realizado o Mapeamento de Comunidades do entorno com foco em dados primários e secundários no âmbito social, econômico e ambiental dos territórios nos quais a AMAGGI está presente. Este mapeamento subsidiará a estratégia de Investimento Social Privado (ISP) para os próximos anos.

16

Mapeamento das Comunidades Tradicionais do entorno da AMAGGI com levantamento de dados primários e secundários para estruturação de política e estratégia de relacionamento.



GESTÃO DE PESSOAS

GRI 102-8, 102-41, 103-2, 103-3 | 202 | 401 | 405 | 407

Em 2021, a AMAGGI teve como grande e principal desafio garantir que as operações pudessem manter a oferta de produtos e serviços, com segurança e responsabilidade para com todos os envolvidos nesse processo.

Neste segundo ano de pandemia, a empresa buscou assegurar, de forma contínua, a saúde e a segurança de seus colaboradores e familiares. A vacinação, iniciada no meio do ano, reforçou a garantia de tranquilidade para que as pessoas pudessem retomar, aos poucos, algumas das atividades presenciais.

O ano também foi marcado por processos internos que demandaram a habilidade de integração e comunicação das áreas da Companhia para a incorporação de cerca de 900 funcionários provenientes da aquisição das operações do Grupo O Telhar Agro no Brasil.

A cultura AMAGGI também teve um papel importante na construção e disseminação interna dos novos compromissos de ESG, especialmente aqueles relacionados aos compromissos assumidos referentes ao clima e às florestas, nas operações e na cadeia de valor.

A AMAGGI cresce rapidamente. Além da aquisição das operações do Grupo O Telhar Agro no Brasil, a empresa está investindo em uma fábrica de biodiesel, outra misturadora de fertilizantes, uma nova PCH, novos painéis solares entre outros.

Suas operações de logística e de comércio contam com suporte de ferramentas inovadoras e, dessa maneira, promovem, junto a seus colaboradores, no dia a dia, a imersão no aprendizado e uso da tecnologia. Da mesma maneira, a Companhia investe em formação técnica e continuada de seus colaboradores e, para isso, conta com a Universidade AMAGGI, além de parcerias com diversas instituições de ensino e treinamento.

Nenhuma das conquistas de 2021, ou os desafios assumidos para as próximas décadas, seria possível sem a capacidade de inovação, planejamento e realização de equipes altamente comprometidas e eficientes.

Quadro funcional

GRI 404-1

Em 2021, a AMAGGI contratou 1.659 pessoas. Parte dessa alta deve-se à integração dos funcionários do Grupo O Telhar Agro e ao início das obras para a construção da PCH Jesuíta. Com a operação, o quadro de colaboradores passou para 7.870 pessoas, uma alta de 26,7% ante os 6.211 somados no fim de 2020. Todos os colaboradores da AMAGGI (100%) estão inseridos nos acordos de negociação coletiva. [GRI 102-41](#)

Do total de colaboradores próprios, a AMAGGI tem 85,25% homens e 14,75% mulheres. Em relação à região, 84,1% estão localizados no Centro-Oeste do Brasil, seguido pelo Norte, com 15,6%, e os 0,3% restantes, distribuídos nas regiões Sul e Sudeste.

Total de empregados por categoria funcional e gênero Empregados próprios

CATEGORIA FUNCIONAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Diretoria	8	1	9
Gestores	432	66	498
Administrativos	682	616	1.298
Operacionais	5.055	390	5.445
Técnicos	267	38	305
Estagiários	6	12	18
Trainees	17	13	30
Aprendizes	137	130	267
TOTAL	6.604	1.266	7.870





401-I Novas contratações e rotatividade de empregados

	NÚMERO TOTAL DE NOVOS FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS ¹	TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES (%)	NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS DESLIGADOS	TAXA DE ROTATIVIDADE (%)
Gênero				
Masculino	4.288	86,92	3.631	0,50
Feminino	645	13,08	479	0,07
Faixa etária				
Até 30 anos	2.611	52,93	2.072	0,30
Entre 30 e 50 anos	2.128	43,14	1.850	0,25
Acima de 50 anos	194	3,93	188	0,02
Região				
Centro-Oeste	4.635	93,96	3.822	0,54
Norte	289	5,86	284	0,04
Sul	9	0,18	4	0,00

¹ Números de admissão e demissão com considerável aumento quando comparado ao ano anterior. Justifica-se estes dados com a incorporação da empresa O Telhar Agropecuária ao grupo e também o início das atividades de construção da planta Jesuíta Energia.

² Metodologia de cálculo: $[(\text{contratados} + \text{desligados}) * 2] / \text{headcount total}$



A AMAGGI tem planos ambiciosos de crescimento para os próximos anos e um de nossos desafios é ter um quadro de colaboradores que deem sustentação a esse crescimento. Os jovens vivem com objetivos que vão além da remuneração, eles são movidos por desafio. E desafio é o quê? São projetos. Então constantemente estamos revendo nossos próprios objetivos, como empresa conectada com as atuais demandas da sociedade. É bom para os negócios e é bom para o planeta.

Pedro Valente, Diretor da AMAGGI Agro



Educação continuada

Em janeiro de 2021, foi iniciada a migração para um novo sistema de gestão de treinamentos AMAGGI. Todos os cursos e o histórico de realização dos colaboradores foram migrados para essa nova plataforma, com o intuito de facilitar o acesso e a aprendizagem dos colaboradores.

A recém-criada Universidade AMAGGI é composta por cerca de 150 cursos *on-line* com foco no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos colaboradores nas competências técnicas e comportamentais. Entre os módulos, está a trilha Escola de Líderes e Escola de Talentos, composta por treinamentos para desenvolver as competências AMAGGI. Também são oferecidos cursos obrigatórios em cumprimento às normas vigentes e políticas internas da Companhia.



Somos uma empresa inovadora. E para se ter inovação nas operações é preciso sempre lembrar que, para atingir uma excelência operacional, é porque existe uma excelência humana que faz isso acontecer. E só obtemos resultados a partir do momento em que a gente ouve as pessoas, que pensam e têm experiências diferentes, em um processo de troca e motivação permanente.

Sergio Luiz Pizzato, Diretor de Logística e Operações



Programas de desenvolvimento dos colaboradores GRI 404-2

A atuação da área de Educação e Desenvolvimento é pautada em práticas atualizadas de mercado, bem como nas competências comportamentais vinculadas às estratégias empresariais. Além disso, todos os programas de formação e desenvolvimento compõem as políticas internas de Gestão de Treinamentos, Auxílio Educação e Programa de Estágio, garantindo o alinhamento estratégico entre todas as unidades e a transparência aos colaboradores.

A área de Educação e Desenvolvimento atua com os colaboradores por meio de duas escolas, a de Líderes e a de Talentos. A Escola de Talentos tem como objetivo promover o direcionamento

e o desenvolvimento técnico e comportamental dos colaboradores do eixo profissional e de especialistas. Já Escola de Líderes promove capacitação contínua para gerenciamento de equipes de alta *performance*, por meio do direcionamento comportamental e do desenvolvimento técnico. Também são oferecidos, por meio da Universidade AMAGGI, vários cursos com temas alinhados às necessidades do negócio.

Outras ações que são geridas pela área e que contribuem na formação e no desenvolvimento

dos colaboradores são: Trilhas de Aprendizagem, Programa Auxílio Educação, Acompanhamento dos Jovens Aprendizes, elaboração do plano de formação e capacitação de tutores e monitores do Programa de Trainee, Gestão e Ação, Motivação & Sucesso, 15' Eu Aprendo, Multiplicadores Digitais, acompanhamento de PDI dos colaboradores (Plano de Desenvolvimento Individual), Mapeamento de Talentos (Calibração no 9 box), Mapeamento de Sucessores e Team Building.





404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Carga horária de treinamento X Categoria funcional

CATEGORIA FUNCIONAL	Nº TOTAL DE COLABORADORES PRÓPRIOS POR CATEGORIA FUNCIONAL	Nº TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO OFERECIDAS A CADA CATEGORIA FUNCIONAL	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR
Diretoria	9	13,50	1,50
Gestores	498	3.699,50	7,43
Administrativos	1.298	6.658,00	5,13
Operacionais	5.445	40.368,67	7,41
Técnicos	305	1.116,50	3,66
Estagiários	18	76,33	4,24
Trainees	30	450,50	15,02
Aprendizes	267	691,83	2,59
TOTAL	7.870	53.074,83	6,74

Benefícios

Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial. **GRI 401-2**

1. Seguro de vida: para oferecer mais tranquilidade a seus colaboradores e familiares, a AMAGGI mantém um seguro coletivo de pessoas. O colaborador passa a ser segurado na sua admissão. As principais vantagens do seguro são o atendimento 24 horas, a cobertura dentro e fora do ambiente da empresa e a cobertura para cônjuge e filhos.
2. Assistência médica: um dos diferenciais da AMAGGI é proporcionar aos colaboradores benefícios que aprimorem a qualidade de vida e a atividade profissional. Entre esses está o plano de saúde corporativo, tendo como principais vantagens: custo reduzido, extensão aos dependentes (cônjuge e filhos), cobertura nacional e carência reduzida. Além disso, o plano isenta o colaborador de custos com cirurgias, cateterismo, quimioterapia, radioterapia, hemodiálise e diálise. Atualmente o plano de saúde possui 16.241 vidas, sendo 8.233 titulares e 8.008 dependentes.
3. *Kit do conhecimento*: todos os anos, os filhos dos colaboradores com idade entre 04 e 14 anos recebem um *kit* escolar com materiais

personalizados. Desde o início do projeto, em 2013, já foram investidos R\$3.225.656,00, beneficiando 25.743 crianças. No ano passado, foram 3.281 *kits*, totalizando um investimento de R\$429.921,00. O tema dos materiais da última edição foi "Sentimentos", escolhido devido às mudanças que as crianças vivenciaram e vêm vivenciando durante a pandemia.

4. Apoio *pass*: desde maio de 2019, os colaboradores e dependentes têm acesso à orientação especializada e sigilosa através de uma central de atendimento, podendo ser indicado a atendimento presencial de forma gratuita. Em 2021, o benefício contemplou 989 atendimentos, sendo 67% psicológico, 12% jurídico, 9% social e 12% para informações.
5. Previdência privada: é o benefício que a empresa oferece aos colaboradores para que eles tenham uma aposentadoria mais tranquila, com objetivo de manter o mesmo padrão de vida, quando estiverem na melhor idade. A AMAGGI oferece essa previdência privada há 14 anos para os colaboradores.
6. Assistência odontológica: plano de assistência odontológica com cobertura nacional e coberturas de procedimentos, além das exigidas no rol da ANS, e com preço acessível para os colaboradores e seus dependentes.

7. *Check-up* Executivo: para realizar avaliação de saúde de forma abrangente, prevenindo ou diagnosticando precocemente doenças com indicação de ações e mudança de hábitos. Visando à melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores, a AMAGGI implantou, em 2019, o *check-up* médico corporativo para a alta liderança. Uma ferramenta de cuidado com a saúde para quem, muitas vezes, não dispõe de tempo e agenda para focar na saúde.
8. Provisões para aposentadoria: atenção especial com as pessoas que em sua carreira profissional contribuíram com a empresa. Dessa forma, a AMAGGI dispõe de área dedicada para orientação e acompanhamento do processo de aposentadoria de seus colaboradores.
9. Gerenciamento de afastamento previdenciário: os colaboradores que precisam se afastar do trabalho pela Previdência Social (INSS) para se dedicar ao restabelecimento da saúde contam com acompanhamento próximo da empresa. Desde o momento do afastamento até o retorno ao trabalho, por meio da área de Apoio à Gente, os colaboradores afastados e as suas famílias são orientados sobre seus direitos e a realizar os encaminhamentos necessários.
10. Valorizar: a cada cinco anos o programa homenageia colaboradores por tempo de casa. Em 2021, 225 colaboradores completaram de 10 a 35 anos de atuação na Companhia.
11. Licença-maternidade estendida: visando possibilitar maior ligação entre a mãe e o recém-nascido, sobretudo nos primeiros seis meses de vida. A AMAGGI oferece ainda a licença estendida, que favorece a amamentação exclusiva, para melhor desenvolvimento e crescimento da criança.
12. Licença-paternidade estendida: visando ao fortalecimento do vínculo afetivo e ao apoio à mamãe, após o nascimento do bebê, os colaboradores têm acesso à licença-paternidade estendida, podendo ficar mais 15 dias junto à sua família.
13. *Workshops*: com objetivo de elevar o conhecimento sobre os benefícios oferecidos pela empresa, a melhor utilização e valorização, a AMAGGI realiza *workshops* com os colaboradores para que eles possam sanar dúvidas e ter um melhor entendimento sobre os benefícios que são oferecidos pela empresa.



SAÚDE E SEGURANÇA OPERACIONAL (SSO)

GRI 103-2, 103-3 | 403

A AMAGGI possui um sistema de saúde e segurança operacional integrado, o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Operacional (SGSSO). Os procedimentos estabelecidos pelo sistema de gestão de SSO da AMAGGI são estendidos aos prestadores de serviço da Companhia, inclusive, uma das ferramentas do SGSSO é voltada para os prestadores de serviço. Aplicável para todas as unidades da Companhia e composto por 38 ferramentas, o SGSSO sistematiza as ações de saúde e segurança ocupacional, visando à padronização das atividades, e serve de alicerce para a evolução da maturidade cultural em Saúde e Segurança Ocupacional da empresa, o que contribui para o atendimento à legislação vigente, porém não há nenhuma exigência legal para sua implementação.

A seguir estão listadas algumas das ferramentas que compõem atualmente o SGSSO:



- Comitê de Saúde e Segurança Ocupacional: assessorar a Diretoria Executiva para dar sustentação à política de saúde e à segurança ocupacional e fomentar o alavancamento de uma cultura prevencionista, estimulando o valor por SSO através da Alta Liderança.
- Comunicação, classificação, investigação e análise de acidentes de trabalho: estabelecer diretrizes para comunicação, classificação, investigação e análise de acidentes de trabalho (inclusive acidentes de trajeto).
- Controle estatístico de acidentes de trabalho: definir metodologia para um efetivo controle estatístico de acidentes de trabalho ou de trajeto, ocorridos com colaboradores de toda e qualquer unidade ou oriundos de empresas prestadoras de serviço.
- Programa de Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente do Trabalho Rural (PGSSMATR): atender os preceitos da Norma Regulamentadora (NR) 31 do Ministério do Trabalho e Emprego, estabelecendo ações de forma a tornar compatível o planejamento e o desenvolvimento das atividades da empresa na área de segurança, saúde e meio ambiente do trabalho rural.
- Programa de Gerenciamento das Ações de Saúde e Segurança Ocupacional (PGASSO): estabelecer e organizar ações, de forma a tornar compatível o planejamento e o desenvolvimento das atividades da empresa na área de saúde e segurança ocupacional.
- Processo Seguro de Trabalho (PST): estabelecer métodos seguros a serem aplicados na execução de atividades consideradas de risco, desenvolvidas nas dependências das unidades da AMAGGI ou sob sua responsabilidade, proporcionando aos gestores informações suficientes para o desenvolvimento de tarefas visando à proteção da saúde e da integridade física dos colaboradores envolvidos.
- Controle de anomalias: estabelecer metodologia para identificação, análise e adequação de irregularidades observadas no ambiente de trabalho.
- Diálogo de saúde e segurança ocupacional: formalizar as ordens da empresa, de forma padronizada, para estabelecer rotina de reuniões periódicas de curta duração, para todas as unidades operacionais (e nos casos onde sejam aplicáveis) e para as empresas prestadoras de serviço da AMAGGI, que abordam temas relacionados à saúde e à segurança ocupacional.
- Integração de saúde e segurança ocupacional e processo operacional: promover treinamento admissional com o intuito de orientar os colaboradores recém-admitidos sobre as práticas operacionais adequadas relativas à sua respectiva função, bem como sobre as questões envolvendo saúde e segurança ocupacional, enfatizando os riscos existentes no ambiente de trabalho e os meios para eliminar, neutralizar ou minimizar tais riscos, prevenindo acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.
- Processo de monitoramento da evolução de lesões: manter o monitoramento constante do processo evolutivo das lesões e/ou perturbações funcionais provenientes de acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais com o intuito de garantir que as condutas médicas adequadas estejam sendo adotadas.
- Entrada e trabalho em espaço confinado: formalizar as ordens da empresa que estabelecem os requisitos mínimos de controle para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores, quando da entrada e/ou da execução de trabalhos em espaço confinado.
- Auditoria Interna — SSO: ser fonte de dados para análise de desempenho e verificação do cumprimento das ações estabelecidas nas ferramentas do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Operacional (SGSSO) e

demais ações de cunho técnico/legal nas unidades da AMAGGI.

- Alerta mútuo: intensificar a comunicação entre os trabalhadores para evitar acidentes, garantindo um ambiente de trabalho seguro e saudável e colaborando para o desenvolvimento de uma cultura prevencionista.
- Avaliação de ocorrências: estabelecer rotina para avaliação de acidente de trabalho que resulte em consequências consideradas significativas ou de alto potencial de gravidade na AMAGGI.
- Reuniões de acompanhamento — SSO: garantir o acompanhamento efetivo das atividades e práticas de SSO que são realizadas na unidade, de forma organizada, sistematizada e integrada, através do envolvimento e da participação da liderança na aplicação, verificação e tomada de decisão, visando a uma melhoria dos processos e à garantia de um ambiente seguro, que aplique os conceitos de dono e de disciplina operacional.
- Observação e abordagem comportamental: desenvolver a liderança de modo a identificar e reforçar comportamentos seguros, bem como modificar comportamentos inseguros, através do contato direto com as equipes. Isso

se dá de forma conjunta com os colaboradores, ao identificar, avaliar e buscar soluções para os desvios identificados; além de verificar sua conformidade com regras e procedimentos estabelecidos, com a segurança na execução das atividades e as condições dos locais de trabalho, bem como vivenciar e aplicar os conceitos de dono, liderança percebida e disciplina operacional.

- Hora da segurança: estimular a liderança local a visitar as áreas de trabalho com o foco voltado aos aspectos de saúde e segurança ocupacional com o propósito de conhecer e corrigir eventuais anormalidades, mas, principalmente, vivenciar e aplicar os conceitos de dono e liderança percebida.
- Índice de prática segura: fornece um indicador da evolução da cultura de segurança, através de uma avaliação de desempenho objetiva e estruturada, que mostra percentualmente o grau de aderência, conscientização e comprometimento da equipe, demonstrados por seus comportamentos e pelo cumprimento dos padrões de SSO na execução de suas tarefas em uma determinada área de trabalho, considerando o potencial de perda (severidade) observado, de modo a medir a aderência aos conceitos de dono e de disciplina operacional.

- Boas práticas de saúde e segurança ocupacional: identificar e avaliar possibilidades de perdas e danos aos equipamentos e materiais; implementar e manter melhorias nos locais de trabalho no meio ambiente, visando aprimorar o conceito de dono, contribuindo, assim, para a percepção de risco, ao criar um ambiente seguro e saudável para a realização das tarefas.
- Plano de aula de treinamento (Programa de Segurança Comportamental): padronizar as capacitações que devem ser realizadas pelos participantes do Programa de Segurança Comportamental, visando à melhoria dos processos e à garantia de um ambiente seguro.
- Identificação de perigos, avaliação e controle de riscos à saúde e à segurança ocupacional: definir e estabelecer metodologia para, continuamente, identificar os perigos, avaliar os riscos e determinar os controles necessários à saúde e à segurança ocupacional, decorrentes das atividades realizadas pela AMAGGI.
- Diretrizes básicas de SSO para condutores de veículos leves: estabelecer as diretrizes básicas quanto à saúde e à segurança ocupacional para condutores de veículos leves na AMAGGI (projeto piloto).

- Diretrizes básicas de treinamentos de saúde e segurança ocupacional: estabelecer as diretrizes básicas quanto aos treinamentos de saúde e à segurança ocupacional.





GRI 403-9 Acidentes de Trabalho

Número de acidentes de trabalho de acordo com a gravidade¹

	COLABORADORES	TERCEIRIZADOS
Fatalidade	1	0
Lesões graves	50	14
Lesões leves	83	16

Taxas² de acidentes de trabalho de acordo com a gravidade³

	COLABORADORES
Fatalidade	0,06
Lesões graves	2,9
Lesões leves	4,82

¹ Os colaboradores do Grupo O Telhar Agro não foram considerados na análise devido a aquisição da empresa ter sido recente.

² AMAGGI não possui a informação de horas trabalhadas dos terceirizados, por essa razão não foi possível calcular as taxas.

³ Para calcular a taxa de acidentes de trabalho, tomou-se como base o controle estatístico de acidentes de trabalho NBR14280 e as fórmulas orientadas pelo GRI (por 1 milhão de horas trabalhadas). Ou seja, o número de lesões / número de horas trabalhadas x 1.000.000.

Apesar dos numerosos procedimentos de SGSSO para prevenir acidentes de trabalho, enfrentamos algumas ocorrências, em sua maioria de gravidade baixa, nas operações. No período, os principais tipos de lesões relacionadas ao trabalho em colaboradores diretos e terceirizados da AMAGGI foram queimaduras de primeiro e segundo grau, escoriação, traumatismo, contusão, ferimento, lesão conjuntival, fratura, distensão, torção e luxação.

Pelo teor diverso das operações desempenhadas nas unidades de negócios, também há uma diversidade de perigos inerentes às atividades. Para identificar os principais, aqueles que contribuem para acidentes graves, realizamos vistorias nos ambientes, auditorias, inspeções técnicas, entrevistas com trabalhadores, entre outros. Hoje, o que está mapeado se relaciona com a movimentação de máquinas, eletricidade, deslocamento de cargas, manutenção de máquinas e equipamentos e utilização de ferramentas.

Visado a minimizar o número de ocorrências, a empresa desenvolveu seu Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) que mapeia tais

perigos, avalia e classifica os riscos e define medidas de controle e ações de resposta. Como citado nas páginas anteriores, a AMAGGI conta com variados programas contínuos e ações de saúde e segurança ocupacional de teor preventivo, como campanhas robustas de comunicação, treinamento e reciclagens periódicas, palestras, ações rotineiras, workshops, entre outros.

Mais do que reduzir a taxa de frequência de acidentes, o programa tem um desafio maior: trabalhar a cultura prevencionista, por meio da conscientização dos colaboradores e consequente mudança de comportamento.



CADEIA DE VALOR SUSTENTÁVEL

GRI 102-9, 102-10, 103-2, 103-3 | 204, 308, 414

A AMAGGI é uma empresa que adota os mais elevados padrões de qualidade e de sustentabilidade em todas as etapas de seus negócios. Os compromissos que assume abrangem, de maneira responsável e transparente, todos os impactos gerados em suas atividades. Entre os muitos elementos de sua cadeia de valor, os fornecedores representam parte fundamental nessa jornada.

No segundo ano da pandemia, o relacionamento construído em décadas se fortaleceu mesmo com o distanciamento físico imposto pelas restrições sanitárias. A empresa garantiu a segurança de seus colaboradores e de seus parceiros, fazendo-se presente mesmo na ausência física exigida pelo distanciamento social. Para tanto, foi preciso mudar o modelo de acompanhamento e trocas com os produtores de grãos e demais fornecedores de produtos e serviços. Nesse processo, a AMAGGI contou com dois aliados – a tecnologia, que permitiu acompanhar remotamente o desempenho dos parceiros, e o diálogo mais constante, com muita conversa por telefone, vídeos, fotos, garantindo a qualidade nessa relação e o apoio necessário para, de ponta a ponta, superar os desafios impostos pela covid-19.

A Companhia conta com rígidos critérios socioambientais na seleção e no monitoramento de fornecedores, e utiliza-se de diferentes certificações que atestam tanto a qualidade como a sustentabilidade de suas operações e de sua cadeia de valor.

A gestão de todos os fornecedores de suprimentos está fundamentada em normas e procedimentos internos aprovados pela Diretoria Executiva. Todos os contratos de fornecimento contam com cláusulas específicas de respeito aos direitos humanos, como a não exploração de trabalho infantil, degradante ou em condição análoga ao escravo, além de uma cláusula específica anticorrupção. Os contratos incluem, ainda, obrigações trabalhistas e previdenciárias que preservam a saúde e a segurança do profissional, como uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), além de treinamentos e práticas de conscientização sobre esses temas.

A seguir, conheça um pouco da forma como é feita a gestão de fornecedores e a estratégia de sustentabilidade que a AMAGGI adota e dissemina com esses importantes *stakeholders*.

PERFIL DOS FORNECEDORES

GRI 102-9

Os fornecedores da AMAGGI são divididos em quatro grandes grupos: (1) origemação, que se refere à aquisição de grãos; (2) logística; (3) insumos agrícolas, como fertilizantes, defensivos e sementes; e (4) suprimentos, que são os gastos referentes às operações da Companhia, como materiais de escritório, embalagens, maquinários e veículos agrícolas e combustíveis, entre outros.

Fornecedores de suprimentos

A rede de fornecedores de suprimentos da AMAGGI abrange todo o Brasil e somou 9.409 parceiros contratados em 2021,



totalizando R\$2,43 bilhões^{3, 4, 5} em pagamentos. Como grande parte das atividades acontecem em Mato Grosso e a Companhia prioriza o desenvolvimento local, contabiliza 5.572 fornecedores nesse estado, que representam 40% de todos os gastos da área de Suprimentos, sendo seguido pelo estado de São Paulo, com 19% do total de gastos. **GRI 204-1**

Também em 2021, a área de Suprimentos da AMAGGI iniciou o Projeto GIS - Gestão Integrada de Suprimentos. Trata-se de um projeto de transformação da área, com o apoio de uma consultoria especializada, para revisar e trazer melhores práticas para os processos atuais da empresa relacionados a fornecedores e suprimentos. O projeto também originou a estruturação de duas áreas importantes na Companhia: Gestão de Fornecedores e Gestão de Contratos.

Uma das ferramentas que compõem o GIS é a implementação de uma plataforma de *e-procurement* que permitirá a gestão da cadeia de fornecedores e que ainda permitirá que os fornecedores recebem todas as informações a respeito dos eventos de cotação, dos processos de concorrência, das participações em leilões e realizações de medições de serviços.

3 Foram retirados gastos das JVs.

4 Foram excluídos pedidos relacionados a grãos, fretes de grãos e insumos através do tipo de pedido.

5 Gastos de suprimentos correspondem aos gastos negociados pela área de Suprimentos e também foram incluídos neste relatório valores de "Pedidos Expressos" (pedidos feitos diretamente pelas áreas de negócio) que não estavam sendo considerados em relatórios anteriores.



Essa é uma ferramenta para ajudar a tornar o processo mais eficiente, com mais qualidade e menor custo. A ferramenta de e-procurement que estamos implantando ajudará a tornar a gestão de suprimentos mais eficiente, com mais qualidade e menor custo.

Dante Pozzi, Diretor Administrativo Financeiro



Fornecedores críticos socioambientais GRI 414-1

Para fornecedores de suprimentos considerados social e/ou ambientalmente críticos, a AMAGGI adota critérios que são avaliados em conjunto pelas áreas de Suprimentos, unidades e pela área de Sustentabilidade Corporativa.

Os grupos enquadrados nessa classificação são fornecedores relacionados a: biomassa e madeira de origem nativa ou exótica; mudas (viveiros); produtos de origem mineral; transporte de produtos fitossanitários e combustíveis; construtoras e empreiteiras; receptores de resíduos e serviços de análises laboratoriais ambientais.

No ano, foram analisadas 383 solicitações ASF (Avaliação Socioambiental de Fornecedores).

GRI 308-1 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

Número total de novos fornecedores que a Organização considerou selecionar ou contratar	Número total de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Percentual (%)
342	277	81

Fornecedores de grãos e fibras

A AMAGGI conta com mais de 5 mil produtores rurais que fornecem grãos e fibras. Para que possam integrar a cadeia de fornecedores, estes produtores precisam estar alinhados ao nosso objetivo de promover uma agricultura sustentável e atender aos seguintes critérios socioambientais:

- não aquisição de grãos e fibras de áreas que estejam embarga-

das por desmatamento ou restrições de atividade agrícola pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama);

- não comercialização de grãos e fibras de áreas que estejam embargadas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema-MT) por desmatamento ou restrições de atividade agrícola;
- não comercialização de grãos e fibras que incidam em áreas produtivas dentro de Unidades de Conservação de Proteção Integral e Terras Indígenas;
- não aquisição de soja proveniente de áreas desmatadas após 2008 no bioma Amazônia (a AMAGGI é signatária da Moratória da Soja);
- não comercialização com empresas ou pessoas que estejam na Lista Suja do Trabalho Escravo;
- comercializar no Pará apenas com produtores que atendam às diretrizes do Protocolo Verde dos Grãos.

Circuito Tecnológico AMAGGI

A edição 2022 do Circuito Tecnológico AMAGGI foi realizada de forma totalmente remota, devido às restrições e aos cuidados necessários diante da covid-19. Os encontros virtuais levaram informações aos produtores parceiros sobre técnicas da área de produção, desde novos cultivares, fertilidade, manejo da lavoura e informações do mercado de grãos, entre outros temas na gestão da cadeia de valor da empresa.



Aqui em Mato Grosso, são 23 circuitos tecnológicos, nos quais fazemos um dia de integração, de interação com o produtor, lá no campo. Então, a gente se reinventou nesse sentido, porque, mediante as dificuldades, criamos oportunidades também. Produzimos vídeos de apresentação dos materiais, das técnicas de manejo. Passamos a utilizar mais comunicadores on-line, reuniões pela internet, falar mais pelo telefone. Houve uma mudança da forma de se relacionar, sem ser presencial, mas também mantendo o nosso conceito de atualização e conhecimento com o produtor.

Claudinei Zenatti, Diretor de Originação





Fornecedores de transporte (Logística)

A AMAGGI soma uma base de mais de 70 mil prestadores de serviços cadastrados no transporte de grãos e atuou diretamente com 4.321 deles em 2021. No ano, realizou o I Encontro de Fornecedores de Transporte AMAGGI, que contou com a participação da Childhood Brasil, uma empresa de gestão de riscos parceira e uma empresa de transporte para o compartilhamento de boas práticas socioambientais na cadeia de valor.

Outras iniciativas relacionadas a práticas sustentáveis incluem a parceria com seguradoras em toda a rota logística e a adoção de procedimentos para prevenir e atender ocorrências de acidentes ambientais. Além disso, a AMAGGI conta com empresas capacitadas para realizar atendimento de coleta, incineração de produtos e remediação da área atingida, quando necessário. Em 2021, foram registrados 228 sinistros rodoviários, que representam 0,09% do número total de embarques realizados.

Programa Logística Responsável

Criado em 2012 pela AMAGGI com objetivo geral de minimizar os impactos sociais, ambientais e econômicos decorrentes do transporte rodoviário e fluvial de seus produtos, o Programa Logística Responsável é o meio por onde a Companhia cumpre os compromissos assumidos desde 2014, quando assinou o Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras. Anualmente, prestam-se contas sobre o atendimento e monitoramento desse compromisso e do Programa Na Mão Certa, desenvolvido com a organização não governamental Childhood Brasil.

A AMAGGI está, atualmente, no Estágio 4, o mais avançado. Isso significa que, além de estar engajada no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias, realiza um conjunto de ações estruturadas e alinhadas com a gestão de seus negócios que beneficiam toda a socie-

dade. Entre seus compromissos institucionais, são realizadas diversas campanhas preventivas com as empresas parceiras, com enfoque na comunicação para públicos-alvo como empresas transportadoras, aquaviárias e caminhoneiros do Programa Logística Responsável, além de treinamentos realizados internamente para facilitar a orientação desses públicos. As ações realizadas no âmbito do Logística Responsável são divididas conforme seus objetivos:

- Promoção do bem-estar, da saúde e segurança dos caminhoneiros;
- Auxílio na prevenção e redução de acidentes nas estradas;
- Redução de possibilidades de violação de direitos humanos nas operações e na cadeia de valor;
- Estímulo da responsabilidade social na cadeia de valor.



QUALIDADE DO PRODUTO

GRI 103-2, 103-3 | 416, 416-1, 416-2

A produção de grãos e de seus subprodutos é uma atividade complexa, que vai muito além do ciclo de plantio, colheita e manufatura. Entre os requisitos para atestar sua qualidade, estão aqueles que tratam da segurança do alimento, o que garante que seu consumo não oferece risco à saúde.

A AMAGGI estabelece uma série de processos e certificações que atestam a origem desses grãos, provendo de informações os mercados nacional e internacional sobre toda a cadeia de valor, sem desmatamento. Saiba mais aqui sobre os [compromissos](#) e [programas de origem de grãos](#).

Para promover a saúde e segurança em todo o ciclo de vida de seus produtos e/ou serviços, a AMAGGI conta com a Política do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos. Nela, estão estabelecidas diretrizes como as orientações da Food Safety Management System (FSSC 22000), que orienta uma gestão eficaz de responsabilidades de segurança e qualidade de alimentos seguros para consumo animal e humano.

Já as diretrizes do GMP+FSA contemplam o sistema de gestão eficiente para todas as etapas de produção, armazenamento, transporte, pes-

soal, comercialização e procedimentos de produtos *feed* (voltados para alimentação animal), bem como a gestão de risco em todos os elos da cadeia. Adotamos também o Padrão Global FoodChain ID Não-OGM, que estabelece um sistema de gestão eficiente para a preservação da identidade do produto não geneticamente modificado em toda a cadeia.

É conduzido ainda, regularmente, o monitoramento de resíduos químicos para promoção do gerenciamento de risco na garantia da qualidade da soja, do milho, farelo e óleo junto aos clientes e regulamentos dos países importadores, nas especificações relacionadas ao Limite Máximo de Resíduos (LMR) de defensivos agrícolas nos produtos. A companhia atua de forma garantir a aderência às legislações nacionais e internacionais de resíduos de defensivos agrícolas, bem como produtos aceitos e aprovados em cada país.

Em relação à biossegurança dos produtos, destaca-se o Programa Salmonella para as esmagadoras de soja da AMAGGI. O objetivo é garantir que o produto esteja isento de qualquer microrganismo patógeno e, com isso, contribuir para que o cliente reduza a utilização de antibióticos na produção animal.

O Programa de Food Defense (Defesa do Alimento), por sua vez, é voltado para prevenção

da contaminação intencional advinda de sabotagem e terrorismo, assim como controle de acesso e controles da cadeia de custódia.

Com o Programa de Food Fraud (Fraude no Alimento), voltado para prevenção da contaminação intencional, a AMAGGI garante que não há adulteração do alimento, seja por adição ou substituição de ingredientes, com finalidade de

vantagem econômica por parte do processador. A Companhia não recebeu nenhuma notificação de infração de leis relacionadas à segurança dos alimentos disponibilizados no mercado em 2021. Não houve nenhum registro de “Não conformidade” que tenha julgado necessário o recolhimento do produto disponibilizado no mercado. **GRI 416-2**

Avaliações de impacto dos produtos

Na AMAGGI, em 100% dos lotes de soja-grão, milho-grão, farelo de soja, óleo de soja degomado, casca de soja (moída e peletizada) e fertilizante são avaliados impactos voltados para garantir a qualidade e segurança dos produtos. No caso do algodão, as avaliações são realizadas pelos laboratórios/sementeiros/algodoeiras.





DESENVOLVIMENTO LOCAL

A AMAGGI entende que o crescimento sustentável só é possível se seu entorno também estiver incluído. Por isso, desenvolve processos e metodologias para identificar seus impactos, sejam positivos ou negativos, bem como os riscos e as oportunidades que sua presença representa nas localidades onde atua.

Em 2020, deu início ao Mapeamento de Comunidades Vulneráveis no entorno de suas unidades. Em 2021, o projeto avançou com o levantamento de dados sociais, econômicos e ambientais, primários e secundários, dos municípios de atuação da AMAGGI. Com base nesse levantamento de indicadores locais e do tipo de operação que a empresa tem em cada município, foram elencados os territórios de maior vulnerabilidade e que serão prioritários para a estratégia de investimentos socioambientais da AMAGGI e FALM nos próximos anos, visando evidenciar a geração de impactos positivos até 2030.

VALOR COMPARTILHADO

Além da geração de empregos e receitas nos municípios onde está localizada, o valor gerado pela AMAGGI representa milhões em impostos e investimentos nas comunidades. Em 2021, o valor econômico gerado pela Companhia somou R\$39,7 bilhões em receitas, que foram distribuídas conforme a tabela a seguir.

DVA 2021

DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO (EM %)

Acionistas	4,16
Colaboradores (remuneração e benefícios para empregados)	9,16
Governo	15,91
Lucro retido	16,47
Juros e aluguéis (custos de operação)	52,34
Investimentos na comunidade	1,96

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO - RESUMIDO (EM R\$)

1. Receitas	39.717.743.657,29
2. Insumos adquiridos de terceiros	35.832.318.343,68
3. Valor Adicionado Bruto (1 - 2)	3.885.425.313,61
4. Retenções	312.311.290,59
5. Valor adicionado líquido produzido pela Organização (3 - 4)	3.573.114.023,02
6. Valor adicionado recebido em transferência	3.238.560.908,74
7. Valor adicionado total a distribuir (5 + 6)	6.811.674.931,76



FALM: DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS

GRI 103-2, 103-3 | 201, 203

A AMAGGI é uma empresa que está diretamente ligada às pessoas e às comunidades que integram a sua área de atuação. A empresa reforça sua responsabilidade ao apoiar os públicos locais, de maneira que se capacitem para crescer, seja pessoalmente, seja institucionalmente.

Suas ações de investimento social privado são realizadas por meio da **Fundação André e Lucia Maggi (FALM)**, que completa 25 anos em 2022. Instituição social sem finalidade econômica, responsável pela gestão das ações de Investimento Social Privado (ISP) da AMAGGI, conta com três unidades: a sede, em Cuiabá (MT); uma em Rondonópolis (MT); e a terceira em Ita-coatiara (AM).

A FALM desenvolve projetos nas regiões consideradas estratégicas, buscando contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e com o Posicionamento Global de Sustentabilidade da AMAGGI.

A Fundação mobiliza parceiros estratégicos para um investimento social qualificado, potencializando os resultados e estimulando a atua-

ção em rede. Para isso, segue três passos principais:

- escutar e dialogar com a comunidade, buscando identificar e conhecer desafios e oportunidades para o desenvolvimento;
- identificar e se unir a parceiros, proporcionando a criação de uma agenda local colaborativa de discussões e ações que deverão ser executadas para transformar a realidade local;
- fortalecer as redes locais, oferecendo qualificação, promovendo capacitações técnicas específicas para organizações locais e abrindo editais para apoio financeiro.

Fundação: abrangência e governança

Dos 43 municípios em que a AMAGGI está presente, a FALM desenvolveu, em 2021, projetos e ações em 19 localidades, nos estados do Amazonas, Mato Grosso e Rondônia.

A estrutura de gestão da FALM é composta pelo Conselho Curador, órgão máximo de deliberação; Conselho Fiscal, órgão de controle interno com caráter fiscal; e Conselho Diretor, órgão executivo. As atribuições de cada órgão estão descritas em Es-

tatuto Social e Regimentos Internos. Todas as decisões que envolvem a saúde financeira, estrutural e estratégica da FALM – entre outras questões, como trabalhistas, socioambientais – são discutidas e aprovadas pelas três instâncias em reuniões periódicas, conforme calendário anual. Os membros dos conselhos não são remunerados.

A Política de Investimento Social Privado prioriza o engajamento das partes interessadas para identificar os principais temas, a transparência na comunicação e o estímulo e a orientação a parceiros para a melhoria de suas ações.

Números em 2021

- ▶ Valor de repasse da AMAGGI **(R\$) 11,7 Milhões**
- ▶ Valor total de investimento **(R\$) 16 Milhões**
- ▶ **44%** do território da AMAGGI com atuação da FALM



Sustentabilidade é onde a gente atua. Tem que transformar a gente, fazer crescer. E é assim que buscamos transformar as comunidades também.

Nereu Bavaresco, Diretor de Gente





Modelo de atuação

GRI 413-1

A atuação da FALM visa contribuir com o desenvolvimento das comunidades, com foco no fortalecimento de suas capacidades, para que atinjam o máximo de seus potenciais. Em 2021, os programas de desenvolvimento local somaram nove iniciativas. Dessas, destacam-se dois projetos, compostos por três programas que estavam em andamento, além de ações institucionais.

Essas ações dizem respeito às seguintes iniciativas:

- Programa Fortalecer para Desenvolver e seu projeto “Desenvolvimento de Capacidades Locais”, que aconteceu em Itacoatiara e Manaus (AM), em Confresa, Cuiabá, Diamantino, Ipiranga do Norte, Itiquira, Novo Horizonte do Norte, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Querência, Rondonópolis e São José do Xingu (MT) e em Ariquemes, Cerejeiras, Porto Velho e Vilhena (RO).
- Programa Geração de Valor Compartilhado que está em fase final de estruturação e já conta com dois projetos em curso: i) FATEC (Rondonópolis e Cuiabá – MT); ii) Conectar Agro (Campo Novo do Parecis – MT).
- Ações institucionais: i) RIS-MT (Cuiabá); ii) Rede de Proteção (Itacoatiara – AM); iii) Ação Itaú Social (Cuiabá e Várzea Grande – MT); iv) Destinação Imposto de Renda (Cuiabá – MT); v) Ação Emergencial/Cestas (mesmos municípios do Programa Fortalecer para Desenvolver).

Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos GRI 203-1

A empresa, principalmente por meio da FALM, também realiza investimentos na manutenção de espaço físico próprio, aberto à comunidade, bem como apoia com recursos financeiros a manutenção de organizações sociais locais, possibilitando que estas possam prestar serviços e desenvolver atividades para as comunidades.

Ao longo de 12 anos, a Fundação André e Lucia Maggi desenvolveu no Centro Cultural Velha Serpa, no município de Itacoatiara (AM), diversas atividades como oficinas e apresentações culturais, que contaram com a participação de mais de 50 mil pessoas. Devido às recomendações relacionadas à pandemia de covid-19, o Centro Cultural Velha Serpa teve suas atividades suspensas ao público externo em março de 2020 e permaneceu fechado durante todo o ano de 2021.

Com o passar do tempo, verificou-se a necessidade de investimento para conservação do espaço. Por isso, em 2021, a FALM investiu recursos para manutenção das instalações do espaço. Para 2022, ainda não há previsão de abertura do espaço ao público, devido a necessidade de outras reformas e a reformulação das atividades da FALM no município.



Resultados em 2021

- ▶ **19 municípios atendidos** diretamente com projetos e ações da FALM.
- ▶ **Mais de R\$ 13 milhões** investidos em ações e projetos sociais no Amazonas, em Mato Grosso e Rondônia.
- ▶ **287 organizações e iniciativas sociais** parceiras em ações e projetos.
- ▶ **56% das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) participantes do programa Fortalecer para Desenvolver concluíram** formações totalizando 60 horas de treinamento.
- ▶ **151.032 cestas básicas doadas** na Ação Emergencial, beneficiando mais de 20 mil famílias em situação de vulnerabilidade social.
- ▶ **17 bolsistas** no curso de Agrocomputação da Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso
- ▶ **61%** deles foram contratados antes mesmo de concluírem a graduação.



GOVERNANCE: COMPROMISSOS ÉTICOS E COMPLIANCE

Evolução METAS ESG – Governança



METAS	ODS	DESTAQUES 2021
Implementar melhorias no processo de comunicação de questões ESG relevantes aos stakeholders, em relação a métricas, indicadores, forma e conteúdo.	17	Investimento em aquisição e implantação de um sistema para gestão dos indicadores ESG, que visa trazer mais agilidade na avaliação de desempenho no tema, bem como mais velocidade e confiabilidade aos reportes ESG.
Até 2025, implementar programa de diversidade, visando à inclusão social de todos.	10	Após contatos e diálogos com diversas consultorias de mercado que atuam com programas de diversidade, foi fechado contrato com um parceiro que já iniciou a estruturação do trabalho para 2022.
Garantir a melhoria contínua da governança corporativa da Companhia e o relacionamento com todos os stakeholders, zelando pela cultura de integridade e ética, responsabilidade, gestão de riscos e boas práticas comerciais.	16	Iniciado projeto de melhoria da Governança Corporativa, alinhada com a estratégia de crescimento da Companhia para os próximos 10 anos. Reestruturação organizacional realizada de forma garantir total independência da área de auditoria interna, que antes respondia à Diretoria de Compliance e passou a responder ao CEO.
Manter disponível Canal Confidencial a todos os stakeholders e Canal Mulher para apuração de não conformidades com o Código de Ética e Conduta da AMAGGI.	8	Revisão da política do Canal Confidencial, garantindo uma melhor estrutura e maior agilidade nas tratativas das denúncias e reclamações dos stakeholders. Criação do Canal Mulher AMAGGI com equipe especializada para atender denúncias relacionadas a gênero

Em 2021, a AMAGGI passou a incorporar de maneira ainda mais intrínseca a agenda ESG com o lançamento da estratégia [Embrace the Future](#). Dentro dessa perspectiva, o G, de *Governance*, representa as políticas e os processos de tomada de decisão, que incluem os mais sólidos princípios de ética, transparência, comunicação e engajamento de seus *stakeholders*.

No ano, houve também a revisão de quatro importantes políticas: do Canal Confidencial; Global de Gestão de Riscos; de Integridade; e de Doações e Patrocínios.

Como reconhecimento por boas práticas de integridade, ética, responsabilidade social e sustentabilidade, a AMAGGI recebeu o selo Mais Integridade, concedido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Essas são algumas das iniciativas em governança adotadas em 2021. Para a AMAGGI, ser uma produtora de *commodities* sustentáveis implica, obrigatoriamente, estar em consonância com as demandas e responsabilidades da atualidade, aprimorando permanentemente políticas, processos e gestão de riscos, além de engajar seus públicos e integrar importantes iniciativas globais e de alto impacto.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO

GRI 102-18

A estrutura de governança da AMAGGI prevê que a estratégia da Companhia promova o crescimento dos negócios e seja orientada com os mais robustos processos de boa governança corporativa e tomada de decisões, tendo a sustentabilidade como um valor e um diferencial no mercado mundial de *commodities*.

Por meio de políticas e ferramentas institucionais, a Companhia promove o engajamento e a adoção de critérios éticos, de transparência e com alta performance de *compliance* junto a todos os seus públicos de interesse, especialmente de colaboradores e integrantes da cadeia de valor.

A gestão da AMAGGI é exercida por dois órgãos principais: a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração, que contam com suporte e assessoramento de sete diferentes comitês.

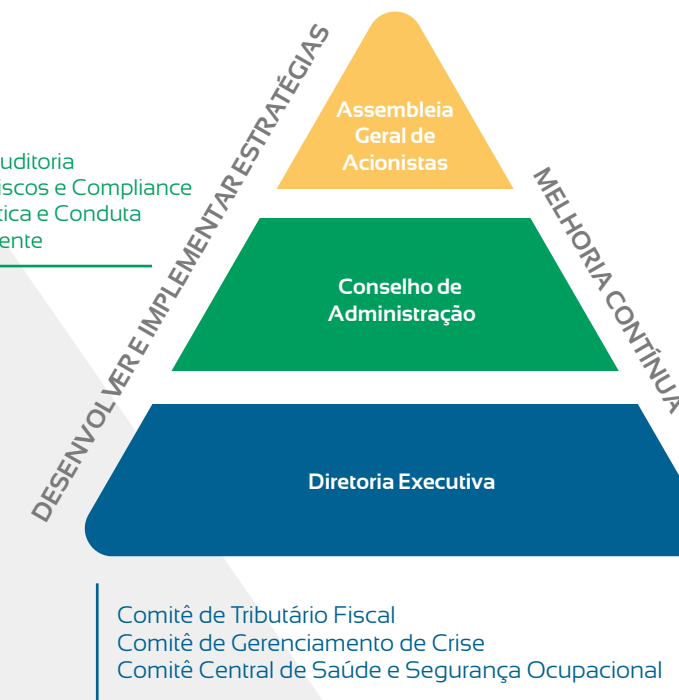
A atuação de todos os diretores e conselheiros é guiada pelo Estatuto Social, pelo Código de Ética e Conduta e pelas políticas da AMAGGI.

GRI 102-22

Diretoria Executiva

Composta por dez membros escolhidos pelo Conselho de Administração, conta com três comitês de colaboração, atribuições específicas de análise e recomendação sobre temas estratégicos. Os comitês são: Tributário Fiscal; de Gerenciamento de Crise; e Central de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO).

Comitê de Auditoria
 Comitê de Riscos e Compliance
 Comitê de Ética e Conduta
 Comitê de Gente



Os integrantes da Diretoria Executiva são:

Judiney Carvalho	Presidente executivo (CEO)
Claudinei Zenatti	Diretor de Originação
Dante Pozzi	Diretor Administrativo Financeiro (CFO)
Gunnar Nebelung	Diretor AMAGGI Commodities
José Guilhen	Diretor Jurídico
Juliana de Lavor Lopes	Diretora de ESG, Comunicação e Compliance
Nereu Bavaresco	Diretor de Gente
Pedro Valente	Diretor AMAGGI Agro
Sérgio Luiz Pizzatto	Diretor de Logística e Operações

Comitê Tributário Fiscal:

tem a função de orientar a Diretoria Executiva nos assuntos relacionados a normas e questões tributárias, aderência às leis e regulamentações, e a eficiência nas operações fiscais e tributárias. É composto pelos gerentes das áreas de Planejamento Tributário, Jurídico Tributário, Contabilidade, pelo controller da Divisão AMAGGI e pelo supervisor do Centro de Serviços Compartilhados (CSC Fiscal). Outros colaboradores podem ser convocados em caso de necessidade de entendimentos mais específicos sobre determinados assuntos.

Comitê de Gerenciamento de Crise:

tem por função identificar, monitorar e analisar os riscos, bem como validar ações e recomendações para procedimentos de gestão de crise ou risco à imagem da empresa. A depender da gravidade do fato, do tipo de negócio relacionado, da abrangência e do local do ocorrido, a configuração do comitê pode ser alterada. Em 2021, em função da covid-19, o comitê esteve focado nas tratativas relacionadas à pandemia.

Comitê Central de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO):

é responsável pelo monitoramento sistemático de indicadores de saúde e segurança das operações e verificação de aderência. Composto pelo presidente executivo, pelos diretores de negócio, pelo diretor de Gente, pelo gerente corporativo de SSO e os gerentes gerais/regionais dos negócios e as suas respectivas diretorias, este comitê acompanha também as boas práticas de segurança desenvolvidas em cada unidade. De postura preventiva e com o objetivo de assessorar a Diretoria Executiva na sustentação à política de saúde e segurança ocupacional da AMAGGI, o Comitê Central de SSO, assim como outros comitês, propõe diversas melhorias em sua área de atuação.

Conselho de Administração (CA):

órgão colegiado que funciona como um elo entre a Diretoria Executiva e os acionistas, tem a função de promover a orientação geral dos negócios, políticas, metas e objetivos de longo prazo. Os oito membros que compõem o CA são eleitos pela assembleia geral de acionistas, com mandato de três anos, escolhidos por seus conhecimentos e por suas experiências nos segmentos de atuação da AMAGGI. Quatro comitês assessores, descritos a seguir, apoiam o CA por meio da análise e recomendação sobre determinadas matérias.

Os integrantes do Conselho de Administração são:

Pedro Jacyr Bongioiolo	Presidente
Judinei Carvalho	Conselheiro
André Souza Maggi	Conselheiro
Itamar Locks	Conselheiro
Leonardo Maggi Ribeiro	Conselheiro
Marli Maggi Pissollo	Conselheira
Plínio Toniolo Schmidt	Conselheiro
Waldemir Ival Loto	Conselheiro

Comitê de Auditoria:

composto por cinco integrantes – sendo eles: o presidente do CA, dois conselheiros, a diretora de ESG, Comunicação e Compliance e o diretor jurídico –, esse comitê tem a incumbência de garantir a execução das atividades de auditoria interna e externa, bem como fornecer informações sobre avaliação anual dos membros do grupo, estruturas de reunião e itens relacionados.



Comitê de Riscos e Compliance:

com três membros – sendo eles: o presidente do CA, o presidente executivo e a diretora de Compliance –, tem como função garantir a efetividade e a conformidade das políticas e as normas da AMAGGI.

ção, desenvolvimento e manutenção de talentos. É formado por até três membros, definidos e orientados pelo presidente do Conselho de Administração, que, por critério próprio, pode convidar outras pessoas a participarem das reuniões, de acordo com as necessidades das pautas do comitê.

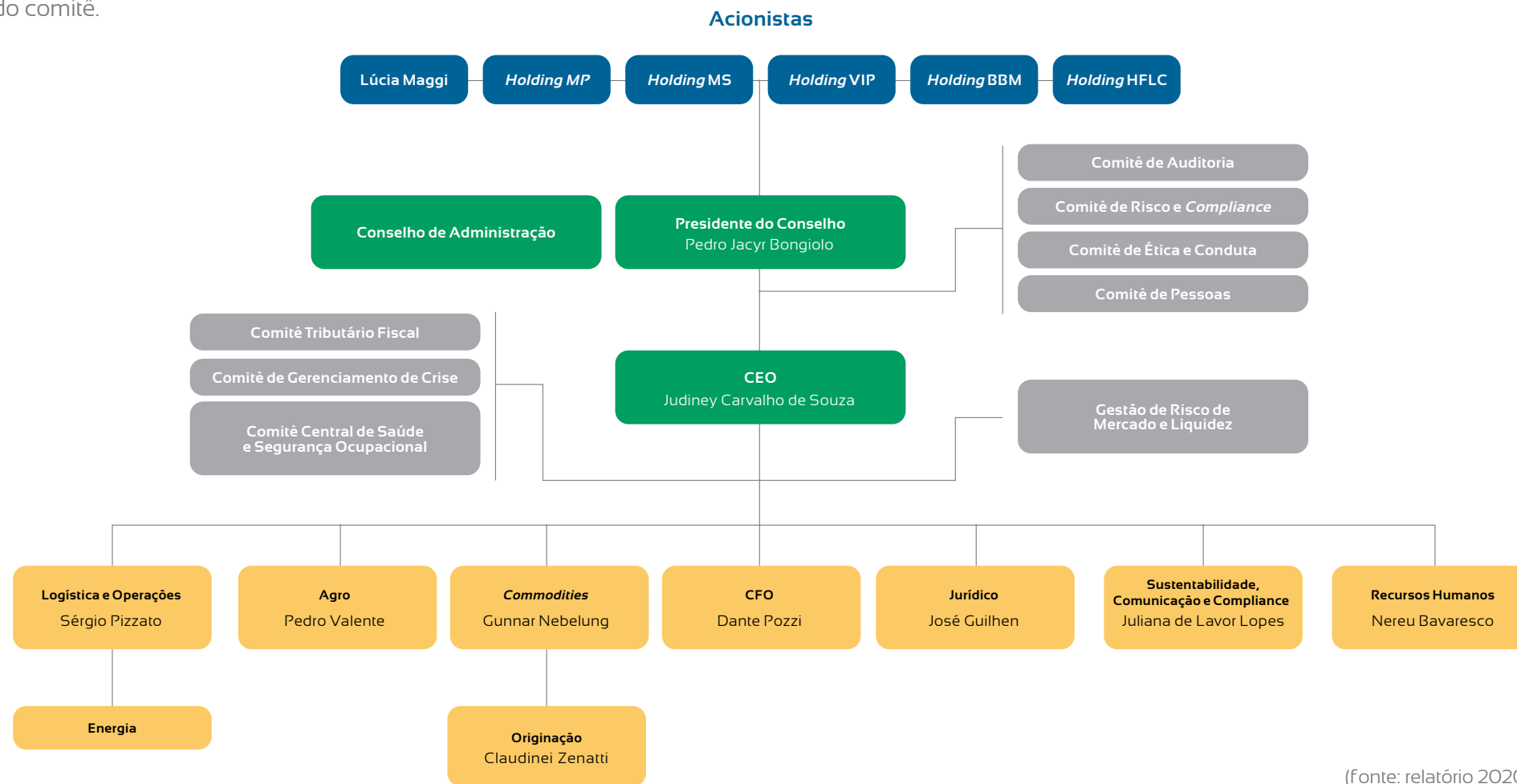
Comitê de Ética e Conduta:

é responsável por auxiliar o Conselho de Administração nos processos e reporte de temas ligados ao Código de Ética e Conduta. Constituído por até cinco colaboradores, entre eles o presidente do Conselho de Administração e outros membros de áreas distintas, conta com a participação da diretora de Compliance e de, ao menos, dois gerentes corporativos, provenientes das áreas de Gente, Jurídica ou Segurança Corporativa. Cabe a esse comitê a análise de investigações sobre denúncias, bem como promover o entendimento e a adesão do Código de Ética e Conduta, e o acompanhamento e a interpretação de legislações nacionais e internacionais que integram o Programa de Compliance.

Comitê de Gente:

encarregado pela aprovação de regras da política de remuneração fixa e variável da empresa em todos os níveis. O comitê também delibera sobre o processo de sucessão do presidente executivo e de cada membro da Diretoria Executiva, e acompanha processos de identifica-

Estrutura de Governança Corporativa



(Fonte: relatório 2020)



ÉTICA, COMPLIANCE E POLÍTICA DE INTEGRIDADE

GRI 102-16, 103-2, 103-3 | 205-1, 205-2, 205-3 | 307-1

Os princípios éticos e a integridade norteiam todas as ações e os relacionamentos da AMAGGI. Os *stakeholders* são engajados em torno das melhores práticas e transparência.

Cabe à Diretoria e à Gerência de Compliance estabelecer políticas e procedimentos que promovam esses valores de maneira transversal no dia a dia da Companhia, garantindo a correta compreensão e adesão ao padrão de comportamento esperado de colaboradores e parceiros. Para isso, são realizados treinamentos, estratégias de comunicação e de monitoramento de adesão às políticas. [GRI 205-2](#)

Política de Integridade GRI 205-1

A Política de Integridade estabelece as diretrizes organizacionais para garantir que colaboradores, parceiros e comunidades nas quais atua estejam alinhadas aos padrões de conduta ética estabelecidos. Nela estão previstos os procedimentos esperados e as medidas previstas em casos de não cumprimento dessas diretrizes, ou no caso de ocorrência de comportamentos configurados como suborno, propina, extorsão ou qualquer ato relacionado à corrupção.

Além da Política de Integridade, a AMAGGI conta com outras que definem aspectos específicos de sua gestão. São elas: Política de Doações e Patrocínios; Política de Gestão e Segurança da Informação; Política Socioambiental; Política de Comunicação Corporativa; Política de Uso de Marca; Política de Qualidade; Política de Saúde e Segurança Ocupacional e Política de Suprimentos.

Políticas Corporativas

Clique para acessar algumas das principais políticas da AMAGGI

[Política Socioambiental](#)

[Política Global de Gestão de Riscos](#)

[Política de Integridade](#)

[Política de Doações e Patrocínio](#)



Um ambiente juridicamente seguro é imprescindível para o crescimento da economia, já que atrai investimentos e garante um alinhamento importante com nosso compliance, reputação e nossa estratégia ESG. Temos esse foco e esse compromisso cada vez mais firme.

José Guilhen, Diretor Jurídico





Código de Ética e Conduta GRI 102-16

O Código de Ética e Conduta é o documento que apresenta as normas de comportamento exigidas para todos os colaboradores e membros dos órgãos de governança, que assinam o Termo de Responsabilidade e se comprometem a seguir as normativas. A Companhia possui a Universidade Corporativa AMAGGI, responsável pela plataforma e gestão de treinamentos, na qual são disponibilizados treinamentos anuais obrigatórios de temas de Compliance, Segurança Corporativa e Sustentabilidade, entre outros. O aculturamento é realizado por meio dos canais internos da Companhia, como *e-mails*, campanhas, murais, palestras, *lives*, entre outros. [GRI 205-2](#)

A Companhia disponibiliza o **Canal Confidencial**, que, desde 2017, oferece um atendimento independente. O Canal está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana e pode ser acessado por meio de *site*, intranet ou pelo telefone 0800, com atendimento em inglês, espanhol e

português. As denúncias, que podem ser feitas de maneira confidencial, são todas encaminhadas para processo de análise do Comitê de Ética e Conduta e da área de Segurança Corporativa. O atendimento, feito por empresa independente, garante agilidade, sigilo e independência nas denúncias. [GRI 102-17 | 205-2](#)

Em 2021, foram apurados 113 casos, sendo que nenhum deles se refere à corrupção. [GRI 205-3](#)

Gestão de Riscos GRI 102-11

Como empresa de *commodities*, com forte atuação internacional, a AMAGGI conta com uma Política Global de Gestão de Riscos voltada a mitigar os riscos financeiros, estratégicos, operacionais e regulamentares aos quais a Companhia está sujeita. Para isso, estabelece os procedimentos e as ferramentas necessários para que a gestão de risco aconteça de forma transversal e contínua em todas as etapas de negócios e em todos os níveis da organização.

Cabe ao Comitê de Risco e Compliance orientar desde o mais alto órgão de governança da Companhia, que é o Conselho de Administração, até os gestores operacionais e corporativos, além de atuar conjuntamente com as áreas de Riscos de Mercado e Liquidez, Compliance e Auditoria Interna. A gestão de riscos está a cargo de duas áreas, com tarefas e atribuições distintas:

- Riscos de Mercado e Liquidez: responsável pelas análises diárias das cotações de *commodities* e fretes, e exposições cambiais monitoradas em tempo real; e
- Compliance: realiza a análise integrada de riscos estratégicos e de negócio, considerando os fatores internos e externos ligados à conformidade das atividades da AMAGGI no cumprimento de normas, leis, regulações e padrões de transparência e de governança.

O processo de gestão de riscos está organizado em cinco fases: (1) identificação, (2) avaliação, (3) mitigação, (4) monitoramento e (5) revisão.

Essa metodologia se aplica a qualquer natureza — comercial, operacional, financeira, de mercado, estratégica, reputacional ou de compliance —, incluindo registro transparente e objetivo dos trabalhos realizados.

Em 2021 houve uma atualização, de acordo com publicação do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA), do novo Modelo das Três Linhas, que delinea claramente as funções e as responsabilidades do corpo administrativo, bem como da gestão executiva e da auditoria interna. Essas funções não se limitam ao gerenciamento de riscos, mas se concentram na governança geral da Organização. Dessa forma, a área de Auditoria Interna iniciou reporte direto ao diretor presidente, e a Gerência de Compliance se manteve na estrutura da Diretoria de ESG, Comunicação e Compliance.





Diversidade

A AMAGGI reconhece o valor e a importância da diversidade na composição de seu público interno e o papel da representatividade em todas as áreas e em todos os níveis da Companhia. Por isso, entre as suas metas está a de ampliar a diversidade em seu quadro funcional e na representação em órgãos de governança.



É importante olhar para a diversidade e entender a contribuição de um ambiente mais diverso na empresa. As coisas não vão acontecer por si só. É preciso criar processos para isso.

Nereu Bavaresco, Diretor de Gente



202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero

EMPREGADOS PRÓPRIOS

Menor salário praticado pela empresa para o gênero masculino (em moeda local e em 31 de dezembro)	Salário-mínimo em moeda local estabelecido pelo governo em 31 de dezembro (utilizar como referência o salário-mínimo nacional)	Proporção do menor salário praticado pela empresa para o gênero masculino em relação ao salário mínimo
R\$1.153,03	R\$1.100,00	1,05
Menor salário praticado pela empresa para o gênero feminino (em moeda local e em 31 de dezembro)	Salário-mínimo em moeda local estabelecido pelo governo em 31 de dezembro (utilizar como referência o salário-mínimo nacional)	Proporção do menor salário praticado pela empresa para o gênero feminino em relação ao salário mínimo
R\$1.153,03	R\$1.100,00	1,05

A empresa determina que seja cumprido, no mínimo, o piso salarial estabelecido em acordo coletivo de cada localidade, sem fazer distinção de gênero. A AMAGGI não possui controle de informações de terceiros em seu sistema.



405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados

Total de colaboradores próprios e diversidade

CATEGORIA FUNCIONAL	ADMINISTRATIVO	DIRETORIA	GESTORES	JOVENS TALENTOS	OPERACIONAL	TÉCNICOS
Total de colaboradores próprios, por categoria funcional	1.583	9	498	30	5.445	305
Gênero						
Masculino	825	8	432	17	5.055	267
Feminino	758	1	66	13	390	38
Faixa etária						
Até 30	918	0	73	28	2.024	72
Entre 30 e 50	628	3	363	2	2.907	200
Acima de 50	37	6	62	0	514	33
Pessoa com Deficiência (PCD)	74	0	27	0	153	11

Diversidade nos órgãos de governança

ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Total de colaboradores próprios, por órgão de governança	8
Gênero	
Masculino	7
Feminino	1
Faixa etária	
Até 30	0
Entre 30 e 50	3
Acima de 50	5



Proporção entre o salário-base e a remuneração das mulheres e dos homens 405-2

CATEGORIA FUNCIONAL	SALÁRIO-BASE POR GÊNERO (R\$)		REMUNERAÇÃO POR GÊNERO (R\$)		PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE ENTRE MULHERES E HOMENS	PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino		
Diretoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestores	5.247,58	4.568,93	7.408,44	6.305,86	0,87	0,85
Administrativos	1.710,00	1.713,92	1.710,00	1.713,92	1,00	1,00
Operacionais	2.482,77	2.357,39	2.482,77	2.357,39	0,95	0,95
Técnicos	3.866,48	3.812,01	3.866,48	3.812,01	0,99	0,99
Estagiários	1.045,00	1.045,00	1.045,00	1.045,00	1,00	1,00
Trainees	4.200,00	4.200,00	4.200,00	4.200,00	1,00	1,00
Aprendizes	550,00	550,00	550,00	550,00	1,00	1,00

Colaboradores que saíram de licença maternidade ou paternidade

GÊNERO	TOTAL DE EMPREGADOS COM DIREITO À LICENÇA	TOTAL DE EMPREGADOS QUE UTILIZARAM A LICENÇA	TOTAL DE EMPREGADOS QUE RETORNARAM AO TRABALHO APÓS A LICENÇA	TAXA DE RETORNO (%)
Masculino	6.604	223	221	99
Feminino	1.266	45	38	84
TOTAL	7.870	268	259	96,7

Percentual do total de colaboradores por categoria funcional, em cada uma das seguintes categorias de diversidade

Gênero	Adminis-trativo	Diretoria	Gestores	Jovens Talentos	Opera-cional	Técnicos
Masculino	52,12	88,89	86,75	56,67	92,84	87,54
Feminino	47,88	11,11	13,25	43,33	7,16	12,46
Faixa etária						
Até 30	57,99	0,00	14,66	93,33	37,17	23,61
Entre 30 e 50	39,67	33,33	72,89	6,67	53,39	65,57
Acima de 50	2,34	66,67	12,45	0,00	9,44	10,82
PCD	4,67	0,00	5,42	0,00	2,81	3,61

Percentual de colaboradores que integram os órgãos de governança da organização, em cada uma das seguintes categorias de diversidade

Gênero	
Masculino	87,5
Feminino	12,5
Faixa etária	
Até 30	0,00
Entre 30 e 50	40
Acima de 50	60

Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária 102-10

- Aquisição das operações do Grupo O Telhar Agro no Brasil, sendo 14 novas fazendas, todas localizadas em Mato Grosso.
- Compra de 300 novos caminhões para a frota rodoviária.
- 2 novas fábricas misturadoras de fertilizantes, em Porto Velho (RO) e Sinop (MT).
- Início da construção da fábrica de biodiesel em Lucas do Rio Verde (MT).
- Início da construção da PCH Jesuíta, em Sapezal (MT).

Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais 102-29

A estrutura de governança foi construída para embasar as atuações em busca do bom desempenho, da diminuição de riscos e do monitoramento dos objetivos estratégicos. Para isso, conta com a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e os comitês ligados a esses órgãos, cujo papel é o de propor melhorias em suas devidas áreas e legitimar as escolhas do colegiado.

Entre os comitês, estão: Comitê de Auditoria, Comitê de Risco e Compliance, Comitê de Ética

e Conduta, Comitê de Gente, Comitê Tributário Fiscal, Comitê de Gerenciamento de Crise, Comitê Central de Saúde e Segurança Operacional.

Sobre temas sociais e ambientais, há a estratégia de sustentabilidade, tema transversal na empresa, que permeia os negócios, os processos de gestão, a operação e a cadeia de valor, a identificação de riscos e oportunidades, bem como os nossos compromissos institucionais. Essa estratégia plural fica sob a incumbência da Diretoria de ESG, Comunicação e Compliance, que dá suporte a todas as áreas de negócio.

Destacam-se o Posicionamento Global de Sustentabilidade e seu respectivo plano com ações previstas para identificar e realizar a gestão das temáticas mais relevantes para a Companhia e o território. Nesse sentido, realiza a Gestão Socioambiental. Sua gestão socioambiental é formada por um conjunto de atividades desenvolvidas pela área de Sustentabilidade, com o objetivo de prevenir e mitigar possíveis impactos socioambientais negativos nas operações ou em produtos e serviços. Por outro lado, os controles permitem ampliar os impactos positivos pela implementação de ações e programas.



CERTIFICAÇÕES

Socioambientais

Em um mundo globalizado, as certificações e os programas de garantia de origem são formas de assegurar, por meio de indicadores e processos desenvolvidos, testados e atestados, incluindo verificação de terceira parte, a eficiência, a qualidade e os padrões de sustentabilidade em todas as etapas de negócios e na gestão de relacionamentos.

Conheça as certificações e os resultados em 2021:



Acredito que as certificações socioambientais devem continuar crescendo e vão ganhar cada vez mais espaço, pois atestam não apenas nossos processos, mas a forma como a empresa é percebida no mercado. E o Brasil precisa mostrar ao mundo que os nossos processos são auditados, que nossas ações são sustentáveis e que conseguimos continuar produzindo sem gerar impacto ambiental e social negativos. Essas certificações são importantes justamente porque atestam isso.

Claudinei Zenatti, Diretor de Originação



RTRS: atesta que a soja certificada cumpre requisitos legais e atende a critérios sociais, trabalhistas, ambientais e melhores práticas agrícolas no manejo, garantindo zero desmatamento e conversão de vegetação nativa, incluindo também rastreabilidade à cadeia de custódia. Atualmente, parcela significativa da soja RTRS do mundo é certificada pela AMAGGI, nas modalidades EU RED, física (*mass balance*) e crédito (*book and claim*).

- 697.223 toneladas totais de soja certificada (físico e crédito)
- 20 terminais e esmagadoras certificados
- 39 propriedades certificadas
- 16% da soja RTRS do mundo certificada pela AMAGGI



ProTerra Standard: selo que assegura um produto livre de desmatamento e de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) na soja certificada.

- 49 fornecedores certificados
- 389.434 toneladas de soja certificada

2BSvs: Certificação voluntária de sustentabilidade para a cadeia de abastecimento de biocombustíveis.

- 129.847 toneladas (mil) de soja certificada

ISO 14001: estabelece requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental para as organizações, demonstrando o comprometimento com práticas sustentáveis, proteção do meio ambiente, prevenção da poluição e melhoria contínua.



ORIGINS: lançado em setembro de 2021, este programa próprio da AMAGGI garante uma origem de grãos responsável, livre de desmatamento e conversão (DCF), rastreável e verificada por terceira parte. Ele conta ainda com a apuração das áreas de floresta e vegetação nativa e o seu respectivo estoque de carbono, sendo possível calcular a pegada de carbono do grão. Por ser uma solução 100% digital é altamente escalável.

ABR/BCI: programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR), que atesta a produção responsável do algodão e tem como fundamento o desenvolvimento progressivo das boas práticas sociais, ambientais e econômicas das unidades produtivas, que aliado à licença Better Cotton Initiative (BCI) permite o controle de origem e o rastreamento do algodão produzido no mercado.

• Unidades certificadas: 09

ACTS (Amaggi Cotton Traceability and Sustainability Program): o programa propõe dar total transparência sobre o algodão produzido pela AMAGGI. A partir do uso de tecnologias de rastreabilidade, o comprador do algodão, bem como os atores presentes em sua cadeia de valor, acessa rapidamente, a partir de um QR Code, onde e quando o algodão foi produzido, assim como informações de sustentabilidade, modo de produção, entre outras.

Qualidade dos produtos e de processos

Food Safety Management System (FSSC 22000): fornecedora de estrutura focada em qualidade e segurança do alimento para consumo humano e que possui requisitos da ISO 22000.

FoodChain ID Não-OGM: estabelece uma identificação de produtos livres de componentes geneticamente modificados.

Good Manufacturing Practices (GMP+FSA): voltada para a segurança e a qualidade do alimento (matéria-prima para ração animal).

Kosher: atesta que os produtos obedecem às normas específicas que regem as regras alimentares judaicas.



PRÊMIOS, RANKINGS E RECONHECIMENTOS

Os compromissos e esforços na consolidação de um modelo de negócios eficiente e comprometido com as atuais e futuras gerações têm sido reconhecidos pelo mercado e pela sociedade civil. São conquistas coletivas, de todos que fazem parte da AMAGGI, e das quais a Companhia muito se orgulha e agradece.

Em 2021, a empresa somou os seguintes prêmios, participações em *rankings* relevantes e reconhecimentos de públicos externos:

Revista Globo Rural: 17º Anuário do Agronegócio "Melhores do Agro", 2021

- 10º colocação geral
- 4º maior companhia de capital nacional do agro
- Maior companhia (1º) da região Centro-Oeste
- Maior companhia (1º) de Mato Grosso
- 4º maior, em Indústria de Soja e Óleos



Época Negócios 360º, 2021

- 2ª maior empresa da região Centro-Oeste
- 36ª maior empresa do país, por receita líquida
- 5ª melhor empresa do segmento agronegócio no quesito Sustentabilidade
- 11ª melhor empresa da região Centro-Oeste (pontuação por metodologia própria do ranking)



Valor 1000 Maiores Empresas, 2021

- 37ª maior empresa do país, por receita líquida
- 3ª maior empresa da região Norte; Centro-Oeste
- 9ª maior do setor no país e a maior da região Norte; Centro-Oeste na categoria Alimentos & Bebidas



Valor Grandes Grupos, 200 Maiores, 2021

- 49º maior grupo empresarial do país em receita bruta
- 5º maior grupo empresarial do comércio em lucro líquido
- 10º maior patrimônio líquido entre os grupos empresariais da área de comércio
- 12º melhor nível de rentabilidade patrimonial
- 13º maior crescimento em receita no período avaliado (ano de 2020)



Forbes

Lista Forbes das 100 Mulheres Poderosas do Agro

- Diretora de ESG, Comunicação e Compliance, Juliana Lopes, nomeada entre as personalidades da lista

Lista Forbes das 100 Maiores Empresas do Agro

- AMAGGI na 13ª colocação (critério de faturamento)

Destaques ambientais

Dois importantes reconhecimentos, vindos de entidades de referência, colocam a AMAGGI como uma das empresas de soja mais comprometidas com a produção e comercialização sustentável no mundo

- única empresa produtora e comercializadora de soja com nota "A" no ranking da CDP Forest;
- melhor empresa global de soja em medidas contra o desmatamento no mundo, segundo o ranking Forest 500, organizado pela organização Global Canopy.



Saiba mais sobre essas iniciativas em *Environment: compromissos com o meio ambiente*, a partir da [página 17](#).



Todas essas conquistas são um grande orgulho da AMAGGI, e nos coloca como líder no setor de agro e trading no âmbito da sustentabilidade. Mas isso também traz muita responsabilidade. E, para nós, isso representa também não nos acomodar e continuar trabalhando para manter esse patamar, ampliando cada vez mais sua abrangência em nossa cadeia de valores.

Ricardo Tomczyk,
Executivo de Relações Institucionais



CONTEÚDO GRI

GRI 102-55

Materialidade

GRI 102-21, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 102-49, 103-1

A AMAGGI realizou, em 2020, o processo de materialidade que foi utilizado no relatório daquele ano e que segue como orientador dos temas e indicadores selecionados para este Relatório ESG, em 2021.

Para a definição da materialidade, foram considerados o processo anterior de materialidade (de 2019) e a consulta de documentos setoriais, tais como: GRI Topics for Sectors; Robeco SAM Sustainability Yearbook 2020; SASB; Relatório de Progresso; Compromissos e frentes de




atuação da AMAGGI como: Estratégia de sustentabilidade; Política socioambiental; e relatórios de sustentabilidade de outras empresas do agronegócio.

Foram identificados 14 temas materiais, que foram correlacionados aos conteúdos da Global Reporting Initiative (GRI), aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, e aos fatores ESG (ambiental, social e de governança, na sigla em inglês).

Na próxima página, encontram-se os temas materiais identificados após o estudo de materialidade.





Nº	TEMA MATERIAL	DESCRIÇÃO DO TEMA MATERIAL	BLOCO ESTRATÉGICO AMAGGI	ODS	META ODS	CONTEÚDOS	LIMITE DO IMPACTO	
1	Desenvolvimento local, incluindo assistência emergencial para os municípios	Doações e apoio emergencial aos municípios e instituições no contexto da pandemia, apoio ao desenvolvimento socioeconômico; Impactos sociais; Projetos com Produtores rurais; Tomada de decisão inclusiva.	 Crescendo com o local	1	1. Erradicação da pobreza	1.a	GRI 201-1, 203-2, 204-1	Comunidades, produtores, sociedade
				8	8 - Trabalho decente e crescimento econômico	8.2		
				17	17. Parcerias e Meios de Implementação	17.16 17.19		
2	Desmatamento Zero	Produção agrícola livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa; Soluções de proteção, conservação e recuperação de áreas de alto valor de conservação; Preservação e recuperação de áreas naturais e áreas degradadas.	 Promovendo uma cadeia de valor sustentável	13	13 - Ações de Combate em Mudanças do Clima	13.1 13.2 13.3	GRI 304-3	Sociedade, meio ambiente
				15	15 - Vida terrestre	15.a 15.2		
3	Transparência na cadeia	Gestão e comunicação com transparência total sobre práticas em cada elo da cadeia; Gerar impactos positivos nas operações e cadeia de valor; Transparência; Governança Corporativa.	  Promovendo uma cadeia de valor sustentável Inovando produtos e soluções sustentáveis	12	12 - Consumo e Produção Responsáveis	12.6	GRI 308-1, 308-2, 414-1, 414-2	Clientes, fornecedores, produtores, colaboradores
						12.7		



Nº	TEMA MATERIAL	DESCRIÇÃO DO TEMA MATERIAL	BLOCO ESTRATÉGICO AMAGGI	ODS	META ODS	CONTEÚDOS	LIMITE DO IMPACTO	
4	Saúde e segurança	Proteção de colaboradores, fornecedores, comunidades de entorno e outros parceiros de negócios; Condições seguras de trabalho; Saúde e bem estar.	<p>Melhorando a Governança e Gestão</p>	3	3 - Saúde e Bem estar	3.d	Colaboradores, fornecedores, produtores, sociedade	
				8	8 - Trabalho decente e crescimento econômico	8.8		GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-9
5	Posicionamento, compromissos e ambiente regulatório	Capacidade da empresa de definir posições públicas sobre assuntos críticos do interesse dos seus stakeholders; Compromissos institucionais; Conformidade com leis e regulamentos.	<p>Melhorando a Governança e Gestão</p>	16	16 - Paz, justiça e instituições eficazes	16.b	Sociedade, produtores, fornecedores, clientes, colaboradores	
						16.c		
				17	17. Parcerias e Meios de Implementação	17.16		GRI 102-12, 102-13
					17.17			
6	Mudanças climáticas	Monitoramento, redução e compensação das emissões de gases do efeito estufa (GEE); Menor pegada de carbono; Adaptação/estratégia a mudanças climáticas.	<p>Inovando produtos e soluções sustentáveis</p>	13	13 - Ações de Combate em Mudanças do Clima	13.1	Sociedade, meio ambiente	
						13.2		GRI 201-2
						13.3		



Nº	TEMA MATERIAL	DESCRIÇÃO DO TEMA MATERIAL	BLOCO ESTRATÉGICO AMAGGI	ODS	META ODS	CONTEÚDOS	LIMITE DO IMPACTO	
7	Novas práticas agrícolas	Desenvolvimento e adoção de novas tecnologias (digitais ou não) nas operações próprias e de terceiros; Melhores práticas agrícolas; Pesquisa e desenvolvimento	<p>Inovando produtos e soluções sustentáveis</p>	2	2- Fome zero e Agricultura Sustentável	2.a	GRI 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5	Clientes, fornecedores, produtores
				9	9- Indústria, Inovação e Infraestrutura	9.1		
8	Integridade, ética e combate à corrupção	Promoção e integração dos valores da integridade e ética; Combate a corrupção; Comportamento ético e legal	<p>Melhorando a Governança e Gestão</p>	16	16 - Paz, justiça e instituições eficazes	16.a 16.b	GRI 205-2	Sociedade, produtores, fornecedores, clientes, colaboradores, comunidade
9	Atração, retenção e desenvolvimento de colaboradores	Atração e retenção de profissionais, oferta de salários competitivos ao mercado, garantia de igualdade de benefícios a todos os funcionários do Grupo; Treinamentos e plano de carreira	<p>Melhorando a Governança e Gestão</p>	3	3- Saúde e bem-estar	3.d 3.c	GRI 102-8, 202-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 405-2	Colaboradores
				8	8 - Trabalho decente e crescimento econômico	3.8 8.3		
10	Agroquímicos	Uso responsável de agroquímicos; Cadeia responsável de grãos; Produção agrícola responsável	<p>Inovando produtos e soluções sustentáveis</p>	12	12- Consumo e produção responsáveis	12.a 12.4	GRI 416-1	Clientes, fornecedores, produtores, comunidade
15	15 - Vida terrestre	15.a 15.b						



Nº	TEMA MATERIAL	DESCRIÇÃO DO TEMA MATERIAL	BLOCO ESTRATÉGICO AMAGGI	ODS	META ODS	CONTEÚDOS	LIMITE DO IMPACTO	
11	Certificações socioambientais	Avaliação e acreditação de práticas agrícolas que sigam e respeitem padrões sociais, ambientais e econômicos; Certificações socioambientais	 Melhorando a Governança e Gestão Inovando produtos e soluções sustentáveis	17	17. Parcerias e Meios de Implementação	17.17	GRI 307-1	Clientes, produtores
12	Relações trabalhistas e sindicais	Direitos dos trabalhadores; Direito à liberdade de associação; Direito à livre associação sindical e ao direito de negociação coletiva; Eliminação do trabalho forçado ou análogo a escravo e trabalho infantil.	 Melhorando a Governança e Gestão	8	8 - Trabalho decente e crescimento econômico	8.3 8.8	GRI 102-41, 407-1	Colaboradores, produtores
13	Biodiversidade	Proteção e redução dos impactos nas operações próprias e de toda a cadeia produtiva na biodiversidade; Conservação da biodiversidade	 Promovendo uma cadeia de valor sustentável	12 15	12 - Consumo e Produção Responsáveis 15 - Vida terrestre	12.6 12.7 15.3 15.4	GRI 304-1, 304-2	Sociedade, meio ambiente, produtor, comunidade
14	Qualidade e segurança do produto	Oferta de produtos que não proporcionem riscos à saúde humana e ao meio ambiente no seu uso e consumo, Segurança e qualidade dos produtos.	 Melhorando a Governança e Gestão	12	12 - Consumo e Produção Responsáveis	12.6 12.7	GRI 416-2	Clientes, fornecedores, produtores, sociedade



ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI



Para os Serviços de Divulgação da Materialidade, o GRI Services verificou que o Índice de Conteúdo GRI está correto e que as referências para os conteúdos 102-40 a 102-49 estão alinhadas com as respectivas seções ao longo do Relatório.

101: Fundamentos 2016

GRI	PADRÃO	PÁGINA
GRI 102 - Conteúdos gerais 2016		
Perfil da organização		
102-1	Nome da organização	6
102-2	Principais atividades, marcas, produtos e serviços	6, 8, 10
102-3	Localização da sede da organização	6,8
102-4	Localização das operações	6,8
102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	6
102-6	Mercados atendidos	6,8
102-7	Porte da organização	6
102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	33
102-9	Cadeia de fornecedores	41
102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	41, 58
102-11	Princípio ou abordagem da precaução	54
102-12	Iniciativas externas	13
102-13	Participação em associações	13



GRI	PADRÃO	PÁGINA
Estratégia		
102-14	Declaração do mais alto executivo	4
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	16
Integridade e ética		
102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	6, 7, 53, 54
102-17	Mecanismos para orientação e preocupações referentes a ética	54
Estrutura de governança		
102-18	Estrutura de governança	50
102-21	Consulta a stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	62
102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	16, 58
102-33	Comunicação de preocupações críticas	16
Engajamento de stakeholders		
102-40	Lista de grupos de stakeholders	13, 16, 62
102-41	Acordos de negociação coletiva	42
102-42	Identificação e seleção de stakeholders	62
102-43	Abordagem para engajamento de stakeholders	62
102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	62
Práticas de relato		
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	74 - Anexo I



GRI	PADRÃO	PÁGINA
102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	3, 62
102-47	Lista dos tópicos materiais	62
102-48	Reformulações de informações	24
102-49	Alterações no relato	62
102-50	Período coberto pelo relatório	3
102-51	Data do relatório mais recente	junho de 2021, referente ano de 2020
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	anual
102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	3
102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial
102-55	Sumário de conteúdo da GRI	62
102-56	Verificação externa	Não houve
GRI 103 - Forma de gestão 2016		
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	62, 63, 64, 65, 66
103-2	Forma de gestão e seus componentes	18, 33, 38, 41, 45, 47, 53
103-3	Avaliação da forma de gestão	33, 38, 41, 45, 47, 53
GRI 201 - Desempenho econômico 2016		
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	55



GRI	PADRÃO	PÁGINA
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	64, 65
GRI 202 - Presença no mercado 2016		
202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	55, 65
202-4	Apoio financeiro recebido do governo	42
GRI 203 - Impactos econômicos indiretos 2016		
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	48
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	16, 63
GRI 204 - Práticas de compra 2016		
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	41, 42, 63
GRI 205 - Combate à corrupção 2016		
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	53
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	53, 54, 65
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	53, 54
GRI 304 - Biodiversidade 2016		
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	29, 66
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	29, 66
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	63



GRI	PADRÃO	PÁGINA
GRI 305 - Emissões 2016		
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	24
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	24
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	25
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	65
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	65
GRI 307 - Conformidade ambiental 2016		
307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	53, 66
GRI 308 - Avaliação ambiental de fornecedores 2016		
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	42, 63
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	53
GRI 401 - Emprego 2016		
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	34
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	36, 65
401-3	Licença maternidade/paternidade	57, 65
GRI 403 - Saúde e Segurança do Trabalho 2016		
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	38, 64
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	38, 39, 40, 64



GRI	PADRÃO	PÁGINA
403-3	Serviços de saúde do trabalho	38, 39, 64
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	38, 39, 40, 64
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	38, 39, 40, 64
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	39, 64
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	38, 39, 40, 64
403-9	Acidentes de trabalho	40, 64
GRI 404 - Capacitação e educação 2016		
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	33, 36, 65
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	35, 65
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	65
GRI 405 - Diversidade e igualdade de oportunidades 2016		
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	33, 56, 65
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	33, 57, 65

GRI	PADRÃO	PÁGINA
GRI 407 - Liberdade sindical e negociação coletiva 2016		
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Todas as negociações coletivas do ano de 2021 foram realizadas e concluídas dentro do próprio ano.
GRI 413 - Comunidades locais 2016		
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	48
GRI 414 - Avaliação social de fornecedores 2016		
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	42, 63
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	63
GRI 416 - Saúde e segurança do consumidor 2016		
416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados	45, 65
416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	45, 66



ANEXO 1

GRI 102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

CONTROLADAS DIRETAS	PAÍS
Agropecuária Maggi Ltda.	Brasil
Amaggi Exportação e Importação Ltda.	Brasil

CONTROLADAS INDIRETAS	PAÍS
Amaggi Argentina S.A.	Argentina
Amaggi Luxembourg International S. à R.L.	Luxemburgo
Amaggi International Ltd.	BVI
Amaggi Paraguay S.R.L.	Paraguai
Hermasa Navegação da Amazônia Ltda.	Brasil
Amaggi Pecuária Ltda.	Brasil
Companhia Agrícola do Parecis - CIAPAR	Brasil
O Telhar Agropecuária Ltda.	Brasil
Agropecuária Primavera d'Oeste Ltda.	Brasil
CV Angenita Gestora Rural Ltda.	Brasil
Fere Holdings Gestora Rural Ltda.	Brasil

CONTROLADAS INDIRETAS	PAÍS
Flers Participações Ltda.	Brasil
Fleurac Agropecuária Ltda.	Brasil
Hauriet Agropecuária Ltda.	Brasil
Cristalina Energia Ltda.	Brasil
Amaggi Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil
Divisa Energia Ltda.	Brasil
Ilha Comprida Energia Ltda.	Brasil
Jesuíta Energia S.A.	Brasil
Maggi Energia S.A.	Brasil
Segredo Energia Ltda.	Brasil

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO GERAL

Diretoria de ESG, Comunicação e Compliance

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Gerência de Comunicação Corporativa e
Gerência Socioambiental

CONSULTORIA GRI, CONTEÚDO E DESIGN

Lamparina Comunicação e Sustentabilidade
<http://lamparina-br.com/>

Gestão de projetos

Mariana Gazzola

Conteúdo e edição

Andréa de Lima

Design

Luciana Choeri

Fotos

Banco de imagens AMAGGI

Foto página 27: Martinelli73 | Getty Images/iStockphoto

Revisão ortográfica

Maria Cristina Jerônimo



45
ANOS

AMAGGI. 